

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
CINEMA DE ANIMAÇÃO E ARTES DIGITAIS**

NAYARA MOREIRA LEITE

**A SUB-REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM ESTÚDIOS DO CINEMA DE
ANIMAÇÃO**

**BELO HORIZONTE
2020**

NAYARA MOREIRA LEITE

**A SUB-REPRESENTATIVIDADE FEMININA EM ESTÚDIOS DO CINEMA DE
ANIMAÇÃO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial para a
aquisição do grau de Bacharel em Cinema
de Animação e Artes Digitais

Orientador: Prof. Dr. Virgílio Carlo de
Menezes Vasconcelos

BELO HORIZONTE
ESCOLA DE BELAS ARTES DA UFMG
2020

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todas as mulheres que, mesmo diante de uma cultura patriarcalista de visão eurocêntrica, de racismo estrutural e machismo naturalizado em nossa sociedade, conseguiram conquistar seu espaço em cargos de poder e tomada de decisão em estúdios do cinema de animação, bem como aquelas que ainda estão trilhando seus caminhos em busca de seus sonhos e realizações profissionais.

AGRADECIMENTOS

Ao professor Virgílio Vasconcelos pela credibilidade em mim e em meu tema, e por toda sua competência em me orientar na construção deste trabalho.

À professora Marília Bérghamo por todas as contribuições e disponibilidade em me ajudar todas as vezes que precisei, além de sempre ser uma forte inspiração para mim.

À Milena Bento, pelos seis meses de troca de e-mails, experiências, referências e também por toda motivação e força que me deu, diante deste atual cenário de pandemia mundial.

À professora Mariana Tavares, Luciana Neiva, Lucas Oliver, Sávio Leite e Natália Freitas que contribuíram direta ou indiretamente com minha pesquisa.

E aos meus colegas Maruey Coelho, Rafael Mendes, Lucas Pires e novamente à Luciana Neiva por acreditarem em meu trabalho e por todo incentivo que me deram ao longo dessa jornada.

Todos vocês, foram a minha força!

*“Somos o que fazemos, mas somos,
principalmente, o que fazemos para mudar o
que somos.”*

(Eduardo Galeano)

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso trata-se de uma investigação de sub-representações femininas em cargos de poder e tomada de decisão em estúdios do cinema de animação ao redor do mundo, na busca pela compreensão dos impactos sociais e culturais que a atual estrutura de formação das equipes produtoras, cuja construção fora feita sob uma visão machista naturalizada, por meio de uma segregação social e racismo estrutural, causam em nossa sociedade patriarcal contemporânea.

Palavras-chave:

Sub-representatividade, machismo, racismo estrutural, patriarcado, cinema de animação

ABSTRACT

This course conclusion work is an investigation of female sub-representations in positions of power and decision making in animation film studios around the world, in search for understanding the social and cultural impacts that the current structure of formation of production teams, whose construction was done under a naturalized sexist view, through social segregation and structural racism, cause in our contemporary patriarchal society.

Keywords:

Underrepresentation, sexism, structural racism, patriarchy, animation film

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gráfico de proporções entre a distribuição de cargos entre sexo em produções do cinema de animação.

Figura 2: Gráfico de proporções entre a distribuição de cor de pele por sexo em produções do cinema de animação.

Figura 3: Gráfico de proporções entre a distribuição de nacionalidades entre homens de produções do cinema de animação.

Figura 4: Gráfico de proporções entre a distribuição de nacionalidades entre mulheres de produções do cinema de animação.

Figura 5: Gráfico de proporções entre os países de origem das produções do cinema de animação.

Figura 6: Gráfico de proporções entre a média de mulheres em cargos de poder ao longo dos últimos 10 anos de produção no cinema de animação.

Figura 7: Gráficos de proporções entre a distribuição de cargos entre gêneros em produções do cinema de animação.

SUMÁRIO

RESUMO.....	6
ABSTRACT	6
LISTA DE FIGURAS	7
INTRODUÇÃO	9
1 1 – SOBRE AS CONDIÇÕES ESTRUTURAIS DE DESIGUALDADE	11
1.1 A RELAÇÃO DA HUMANIDADE COM A IMAGEM	11
1.2 MACHISMO E RACISMO ESTRUTURAIS	13
1.3 PATRIARCADO E O CINEMA DE ANIMAÇÃO	17
2 2- OS PROBLEMAS E DESAFIOS DE INCLUSÃO	20
2.1 ANÁLISE DE MERCADO	20
3 3 – OS EFEITOS SOCIAIS DA DOMINAÇÃO BRANCA MASCULINA	29
3.1 IMPACTOS SOCIAIS	29
3.2 REFLEXOS DAS PRODUÇÕES.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	36
RECURSOS <i>ON LINE</i>	37
FILMES	38
ANEXO I.....	39

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto de pesquisa a sub-representatividade feminina em produções do cinema de animação. Essa sub-representatividade apresenta grande contraste em relação à população mundial, uma vez que a proporção sexual no mundo atual é de 49,6% de mulheres e 50,4% de homens¹. Portanto, a hipótese desta pesquisa para esta sub-representação é que um conjunto de fatores estruturais reduzem - ou negam - oportunidades a grupos identificados por gênero ou cor de pele para privilegiar perfis alinhados a uma lógica patriarcal e eurocêntrica.

Esta pesquisa é baseada principalmente no estudo do machismo estrutural e a dominação masculina de Pierre Bourdieu e a naturalização de comportamentos de Michel Foucault em análise de dados estatísticos nos créditos do cinema de animação mundial, especificamente a análise das produções dos grandes estúdios de animação.

A sub-representatividade feminina é algo notável em qualquer cargo de poder ou funções com tomada de decisão. Seja na política, ou qualquer outro cargo de liderança, como os de direção, roteirização e produção nos grandes estúdios do cinema de animação. E isso fica muito claro, não só quando assistimos as entregas de Oscars para os cargos de diretores, roteiristas ou compositores de trilha sonora, como também ao analisar a lista de animadores dos créditos de um filme de animação, segregando homens de mulheres.

Em uma pesquisa realizada em 2019 por Katherine Pieper, Ph.D. e Mestre em Comunicação pela Annenberg School for Communication and Journalism, cujos interesses são os padrões de empregos no cinema e na televisão com foco em diversidade, foi apontado que é impedimento potencial na carreira de animação de uma mulher, toda cultura masculina da indústria, bem como a desvalorização e subestimação do interesse das mulheres. Mas ela acredita que com o trabalho coletivo, essa diferença pode ser mudada para garantir que todas as mulheres, independente de sua origem, tenham sentimentos de pertencimento.

¹ Disponível em: <<https://countrymeters.info/en/World>>. Acesso em 10/10/2020

Alguns estúdios já iniciaram um trabalho de inclusão por meio de iniciativas, como o “Intergalactic Shorts Program²” lançado em 2019 pela Nickelodeon cujo objetivo é identificar e nutrir novos talentos voltados para a comédia, abrindo processo seletivo a todo público, sem restrições. Mas se nossa educação privilegia a classe rica e branca, e ensina desde a infância que as meninas devem brincar de casinha e boneca para se tornarem mulheres mães, cuidadoras de seus lares, filhos e marido, o que garante que essa iniciativa da Nickelodeon é de fato inclusiva?

Segundo um estudo de 2019 da USC Annenberg Inclusion Initiative³ e da ONG Women in Animation, apenas 3% dos diretores de filmes de animação nos últimos 12 anos foram mulheres, mas apenas Jennifer Yuh Nelson, que dirigiu Kung Fu Panda 2, é mulher não branca e mais de 60% dos estudantes de animação e artes são mulheres, porém elas ocupam apenas 20% dos trabalhos criativos

Apesar de ainda existir um cenário muito desigual dentro do cinema de animação, acredita-se que a proporção das mulheres em papéis de liderança na animação está em progresso na última década e que a indústria está levando em conta a inclusão de mulheres e não brancos.

A presidente da Women in Animation, Margaret Dean, em uma entrevista na Annecy 2019 pelo site Cartoon Brew, disse acreditar que “as mulheres são um recurso criativo inexplorado na indústria da animação” (CARTOON BREW, 2019) e que uma melhor compreensão estatística desse cenário desigual ajudará a indústria alcançar uma melhor representação de gênero.

Lutar pela igualdade na criação, produção e recompensas da animação é relevante uma vez que a animação cada vez mais amplia seu espaço nas telas do cinema, televisões, computadores e celulares, atingindo públicos de diversas idades, gêneros, etnias e culturas, e sendo grandes influenciadores e formadores de opinião. Para isso, é necessário empregar ações efetivas para essa nova política e cultura de diversidade e inclusão, a fim de disseminar ideias de igualdade social, poderemos então, viver em um mundo mais justo, igualitário e diverso.

² Disponível em: < <https://www.polygon.com/2019/6/11/18660094/women-animation-usc-annenberg-inclusion-study-nickelodeon-shorts-intergalactic> >. Acesso em 10/10/2020

³ Disponível em: < <http://assets.uscannenberg.org/docs/aii-inclusion-animation-201906.pdf> >. Acesso em 10/10/2020

1 Sobre as condições estruturais de desigualdade

Este primeiro capítulo visa fazer um breve retrospecto da formação estrutural de nossa sociedade, bem como entender padrões de mentalidade machista e de racismo estrutural naturalizado ao longo da história. Entender o significado da imagem para humanidade é fundamental para entendermos os diferentes pontos de vista existentes em nossa cultura, assim como resgatar a história da mulher e os avanços tecnológicos em uma cultura majoritariamente patriarcal, nos fazem entender os motivos que levaram nossa sociedade ser estruturada da forma como é hoje.

1.1 A relação da humanidade com a imagem

A humanidade sempre buscou por meio da fala, escrita ou pintura, alguma forma de saciar seu desejo de contar histórias, e, muito além de apenas narrativas, essas histórias eram relatos da realidade de cada povo que eram importantes ser passados por suas gerações. Assim, eram preservados a cultura, os costumes e a história por meio de imagens saturadas de significados.

A imagem dá ao seu criador o poder de materializar o inexistente, de criar a sua visão de mundo e possibilitar que outras pessoas vejam quais são os desenhos que formam dentro de sua mente. Isso acontece devido à representação de sua capacidade linguística. O cinema de animação, apesar da função de entretenimento explorada pela indústria cultural, é também um veículo comunicativo que transmite o conhecimento e as experiências de quem o produz, estimulando no espectador o pensamento crítico e a imaginação por meio das imagens sequenciais que assiste.

A percepção do mundo visível depende de um processo seletivo e relacional. A representação é construída de tal forma que, quando percebo, represento imediatamente. A imagem nos parece autônoma porque se confunde com o real e não há nada ao qual se subordine. (NEIVA Jr., Eduardo, 1994, 2.ed. p.14)

O desenho é um sistema de comunicação não verbal, que codifica o universo cuja leitura é uma inferência sobre experiências cotidianas, presentes em cada sociedade. Seu significado pode variar conforme a cultura de quem observa, ou, ajudar em sua construção, e por isso é relevante entender o poder que isso causa.

As técnicas narrativas e de representação visual no cinema de animação se desenvolveram para permitir que o espectador se projete naquele universo apresentado, de modo que ele se veja representado e modula suas ações e comportamentos a partir daquilo que assiste. Sendo assim, uma menina ao ver filmes animados das princesas da Disney, pode entender que para ser feliz, deve encontrar seu príncipe encantado, pois não importa o quanto ela se esforce, sozinha ela não é capaz de realizar os seus sonhos, assim como não foi com a Tiana de A Princesa e o Sapo. Assim como um menino que ao assistir os filmes de super herói, ele entende que ele tem responsabilidades, que é ele quem irá cuidar de sua família e protegê-la. Ele passa a ver essas atividades como seu dever e obrigação.

Quando qualquer coisa, por mais fraca e habitual que seja, atinge nossos sentidos, a excitação exterior produz seu efeito em nós. [...] No entanto, quaisquer excitações, mesmo as viscerais ou interiores, imagens mentais e sentimentos ou impressões, sempre produzem alguma reação, conflito entre esforço e resistência.
SANTAELLA, Lúcia, 1983, p. 48

Mas, no contexto da indústria cultural, a imagem não se trata apenas em contar uma história, mas ela se envolve numa necessidade de obter atenção do público, bem como uma troca econômica, sendo a função sua maior preocupação e não a forma.

Tal função é marcada por um sistema social econômico que estamos inseridos onde sua ideia principal é a moeda circulante, em outras palavras, o capitalismo é o principal responsável pelo desenvolvimento do cinema de animação. Por isso, somos fadados a receber uma enorme quantidade de imagens que reproduzem apenas o interesse dos proprietários dos meios de produção de linguagem e não de seu público.

Contudo, grande parte dessas histórias são representações de vida da humanidade em cada tempo vivido, e, assim como argumentou Gilbert Simondon (2000) a respeito do descompasso entre a evolução da cultura e da técnica, as mudanças sociais são precedidas de evoluções tecnológicas. E, se a tecnologia afeta o modo de viver das sociedades, ela também afeta o seu modo de contar histórias. Essas sociedades, segundo Marx e Engels, se fundamentam no trabalho, portanto, o cinema de animação além de ser um formador de opiniões, um influenciador de culturas, é também um produto da indústria cultural, especialmente para produções dos grandes estúdios, que dominam e definem o mercado.

1.2 Machismo e racismo estruturais

Embora que mulheres, negros, índios e comunidades LGBTI+ sejam numerosos em todo o mundo, constituem grupos de minorias, uma vez que não possuem igualdade de oportunidades, de tratamento e de poder na sociedade contemporânea machista e patriarcal. Em contrapartida, os grupos de maioria, são formados por pessoas brancas que ao longo do tempo receberam privilégios culturais e econômicos, além da capacidade de deliberar arbitrariamente sobre os grupos de minoria. Sendo assim, não há como defender igualdade de gênero sem o olhar de construção social de “raças”, classes e cultura.

Aprendemos por gerações um conceito discriminatório estabelecido durante o Iluminismo europeu do século XVIII, que elaborou uma lógica de comparação e classificação humana por características físicas e culturais, idealizando uma diferenciação filosófico-antropológica entre civilizado e selvagem, que no século XIX rebaixaria discriminatoriamente o os povos não aderentes ao padrão cultural europeu ao patamar de primitivo.

Essa visão de uma suposta superioridade de valores europeus, apoiada em uma distorção de ideais iluministas, pode ser um dos motivos para a menor importância dada a outras realidades sociais, como as descritas por Evelyn Reed (2011). Ela descreve sobre as organizações sociais matriarcais da antiguidade que são bastante distintas do patriarcado, na qual a mulher esteve em igualdade de gênero, era o centro da vida social e cultural, mas que hoje é representada por um sexo frágil e inferior, reforçada pela Igreja que apresenta Eva como a principal responsável pela “queda do homem”, mas que na realidade, o que podemos concluir com o progresso da nossa sociedade, é a queda feminina em divergência da ascensão masculina.

Enquanto as mulheres mantiveram suas instituições coletivas, conseguiram não ser derrotadas; mas quando surgiu o novo sistema de propriedade privada, o matrimônio monogâmico e a família, as mulheres se dispersaram e cada uma se converteu em uma esposa solitária e mãe confinada a um lar isolado. Enquanto estavam unidas, representaram uma grande força social. Separadas e isoladas umas das outras, e confinadas à cozinha e à educação dos filhos, perderam todo o seu poder.

REED, Evelyn, 2011, p. 40

Essa mudança na estrutura organizacional da sociedade nos faz compreender o porquê de tantas desigualdades sociais, de gênero e de classe. E também nos fazem compreender nuances das diferenças de cargos e funções da contemporaneidade.

Por exemplo, de acordo com Reed (2011), foi a mulher da antiguidade quem transformou a arte em trabalho, usou a técnica da cor e da tintura para confeccionar roupas, bem como transformou o barro em utensílios para guardar e preparar alimentos. Além de criarem instrumentos necessários à sobrevivência de suas comunidades, desenvolverem também uma sensibilidade estética aliada à função daqueles objetos. Sensibilidade essa que foi distorcida e deturpada por uma sociedade eurocêntrica machista e que foi naturalizada em nossa cultura por um sistema patriarcal.

No cinema de animação, um caso intrigante⁴ e reflexo dessa naturalização cultural é o da animadora Mary V. Ford que em 1938, ao se candidatar para uma vaga de animador na Disney, recebeu uma carta do estúdio informando que se fosse interesse, poderia ingressar no Departamento de Arte-Finalização e de Pintura, pois o estúdio só permitia animadores homens.

Os sistemas de exclusão se apoiam sobre um suporte institucional sendo reforçado e reconduzido por uma série de práticas e formas de aplicação em uma sociedade, e atribuído de diversas maneiras. No Brasil, podemos vê-la se manifestar ao olharmos para seu histórico político e nos depararmos com a ausência de pessoas negras na presidência ou a presença de uma única mulher, ou quando vemos em diversas mídias a agressão contra pessoas da comunidade LGBTI+, mulheres e pessoas negras.

A segregação de gênero pode ser notada, especialmente no mercado de trabalho, onde a inserção da mulher tem sido desigual e exclusiva, pois as mulheres se concentram em atividades de cunho domésticos, como cuidadoras e educadoras, e uma porcentagem bem menor, em geral, mulheres brancas de alta classe social, consegue competir com o homem no mercado, ainda assim, elas têm que ficar provando o tempo todo que são capazes.

A exclusão também está presente na fala. “Sabe-se bem que não se tem o direito de dizer tudo, que não se pode falar de tudo em qualquer circunstância, que

⁴ Disponível em: < <https://womenyoushouldknow.net/rejection-letter-disney-sent-1938-woman-wanted-animador/> > Acesso em 08/05/2020

qualquer um, enfim, não pode falar de qualquer coisa.” (FOUCAULT, 1999), e tal direito está diretamente ligado ao exercício do poder. Os negros até hoje são perseguidos e marginalizados, e as mulheres são diminuídas ou não escutadas.

Além de casos explícitos de violência física contra mulheres, casos mais sutis, que se enquadram naquilo que Bourdieu chama de violência simbólica ocorrem de forma perene. Atitudes como o *mansplaining*⁵ e *maninterrupting*⁶ são atitudes que se tornaram comum tanto no ambiente de trabalho quanto em ambientes familiares e sociais. A mulher não é levada a sério, e quando um homem repete, em outras palavras, a mesma coisa que foi falada, todos aceitam a ideia dele como única e original. Assim como em situações de conflito entre pessoas negras e brancas, os valores de uma cultura estruturalmente racista tendem a representar a pessoa negra como "culpada" e a branca como "inocente" antes e apesar de qualquer evidência que indique o contrário⁷.

Embora haja um consenso entre ciências humanas e biológicas de não há diferenças fisiológicas ou culturais que justifiquem a discriminação dos diferentes povos, embora entendermos que biologicamente não existem diferentes raças humanas, o termo “raça ainda é um fator político importante, utilizado para naturalizar desigualdades, justificar a segregação e o genocídio de grupos sociologicamente considerados minoritários” (ALMEIDA, 2018).

Portanto, a discriminação está diretamente ligada ao poder, isto é, à possibilidade efetiva do uso da força em detrimento de vantagens e desvantagens ligadas ao gênero, sexualidade ou cor.

As histórias também estão ligadas ao poder, sendo assim, a história que é contada por uma produção privada de mulheres em sua equipe, afeta totalmente a criação do filme. Podemos ver o apagamento da voz das mulheres nitidamente, por exemplo, no filme de animação da Disney de 2009, A Princesa e o Sapo. Apesar da ilusão de inclusão de uma possível primeira princesa negra da história do estúdio,

⁵ Acontece quando um homem explica coisas óbvias à mulher, como se ela não fosse intelectualmente capaz de entender o que está sendo dito.

⁶ Acontece quando homens interrompem falas de mulheres para explicar o que supostamente ela estava tentando dizer.

⁷ 2014: Um cabo da Polícia Militar, Edson Lopes, foi obrigado a se despir no banheiro de um supermercado em Vitória/ ES por dois seguranças que o acusaram de furto. Em entrevista com a Rede Globo ele disse “Porque eu sou negro, porque eu ando às vezes de chinelo e me confundiram com um ladrão. Talvez seja por isso.”.

2016: Cleber Michel Alves, um negro artesão foi condenado há 10 anos de prisão em SP por um estupro inventado por uma menina branca de 13 anos. Cleber ficou mais de 3 anos preso até conseguir provar sua inocência.

Tiana, só consegue realizar os seus sonhos após se casar com um príncipe rico e branco.

Em contrapartida, a rainha Elsa de Frozen – Uma Aventura Congelante, também da Disney, lançado em 2013, teve seu final feliz não por causa de um príncipe e um amor verdadeiro de contos de fadas sustentado por tantos anos, mas sim, pelo amor de duas irmãs. Nesse filme de animação, podemos observar nos créditos finais, nomes de mulheres na direção, roteiro, história e até na trilha sonora musical.

A divisão sexual, por sua vez, também está associada à ideia de trabalho e na manutenção dos capitais sociais e simbólicos, uma vez que as mulheres são fadadas a ocupar cargos menores, muitas vezes atribuídas tradicionalmente ao “sexo frágil”,

atribui aos homens o monopólio de todas as atividades oficiais, públicas, de representação, e em particular de todas as trocas de honra, das trocas de palavras (nos encontros quotidianos e sobretudo nas assembleias), trocas de dons, trocas de mulheres, trocas de desafios e de mortes (cujo limite é a guerra).
(BOURDIEU, 1930-2002: 59).

A própria educação infantil estimula a desigualdade entre meninas e meninos, estabelecendo padrões de comportamentos que deverão ser seguidos, assim como a indústria que reforça com padrões estipulados de cores, brinquedos e roupas. Portanto, desde cedo os meninos estão favoráveis ao desenvolvimento de pensamentos políticos, aos negócios e a ciência, enquanto as meninas estão fadadas a serem adestradas com bonecas e brinquedos de utensílios domésticos, para no futuro se tornarem mães e esposas cuidadoras de seus lares.

Segundo Silvio Almeida (2018), há três concepções de racismo: individualista, institucional e estrutural. O primeiro está relacionado com o ato individual de cada um, mesmo que concebido coletivamente. O segundo está relacionado com o funcionamento das instituições que estipulam desvantagens e privilégios a partir de conceitos discriminatórios. E o último é o resultado da soma de todos os outros, juntamente com as questões culturais e o processo histórico, que beneficia um grupo social em detrimento da diminuição de outros grupos que são prejudicados.

Portanto, é diante deste cenário de discrepante segregação de classes, gêneros e cor de pele, de forte dominação e soberania de uma elite branca masculina, que são definidas as histórias a serem contadas, qual cultura a ser preservada, quais leis serem seguidas, desenvolvendo a indústria e a política de

maneira não igualitária, naturalizando padrões questionáveis, dominando inclusive a criação de arte, que outrora pertencia às mulheres.

1.3 Patriarcado e o Cinema de Animação

Com base em uma visão de influência das imagens na formação cultural e definição de práticas que reproduzem relações de poder, assim como as formas de racismo e machismo estrutural permeiam as relações sociais contemporâneas, será apresentado a seguir um breve apanhado histórico que demonstra como as mulheres são sub-representadas nos eventos considerados relevantes para a história da animação. Tomando-se como referência principal o livro de Alberto Lucena Júnior intitulado "Arte da Animação: Técnica e Estética Através da História", é possível identificar que os fatos considerados relevantes avanços técnicos e estéticos são, em sua quase totalidade, atribuídos aos homens.

Sendo assim, desde a criação dos objetos ópticos, estudos e experimentos fotográficos, até a criação do cinema de ação ao vivo bem como o desenvolvimento da animação, apenas homens brancos, e de classe social rica, puderam investir em experimentos e invenções a fim de desenvolver técnicas e formas mais eficientes e convincentes de se fazer cinema de animação.

O próprio cinema de ação ao vivo, por exemplo, foi popularizado e patenteado por dois homens brancos, os irmãos Lumière, que souberam transformar a produção cinematográfica em uma atividade lucrativa e conhecida em todo o mundo. Uma vez que eram negociantes experientes e pertencentes a uma classe social rica da França, além de serem vendedores de câmeras e filmes, o que possibilitou a ampliação do mercado cinematográfico.

Em detrimento de uma lenta e cara evolução tecnológica, a realização do primeiro desenho animado acontecera apenas em 1906 pelo artista plástico e ilustrador inglês, James Stuart Blackton, que morava nos Estados Unidos da América (EUA). No entanto, todos os filmes até então concebidos eram uma evolução e aprimoramento do sistema básico aperfeiçoado por outro homem, Méliès, no cinema de ação ao vivo, a partir do seu primeiro uso por Thomas Edson, em 1895. A verdadeira técnica de fotografar frame a frame ainda não tinha sido desenvolvida, e todos experimentos e evoluções técnicas até o momento, partiram de uma elite predominantemente masculina e branca.

O primeiro desenho animado considerado por historiadores do cinema, fotografado frame a frame é *Fantasmagorie*, do francês Émile Cohl em 1908, porém, foi somente em 1911, que Winsor McCay trás para animação seus personagens dos quadrinhos de aventuras *Little Nemo in Slumberland*, iniciando assim, uma nova fase para o desenho animado, especialmente por sua intimidade com a manipulação da forma e sua obsessão criativa. Porém, as animações nesta época eram mais experimentos que verdadeiros filmes capazes de desenvolver algum tipo de mercado.

A indústria do cinema de animação ainda buscava uma estrutura artística que tivesse uma narrativa com início, meio e fim, além da preocupação estética e de conter movimentos fluidos e convincentes para ela poder existir. Não havia também animadores profissionais, apenas desenhistas talentosos, majoritariamente brancos, que por meio de experimentação buscavam definir alguma técnica.

Em 1914, enquanto o mundo começava a viver a Primeira Guerra Mundial que perdurou por quatro anos na Europa, o cartunista e animador Winsor McCay lançava nos EUA "*Gertie the Dinosaur*, que é considerado o primeiro grande marco da história da animação" (LUCENA JÚNIOR, 2000), pois além do surgimento de vários princípios de animações, cria-se o animador assistente, que ficará encarregado de fazer o monótono trabalho de repetição.

Ainda no período de guerra, outro animador homem, branco e norte-americano, Earl Hurd, inova a animação trabalhando com as transparentes folhas de acetado, e os irmãos polaco-americanos Fleischer inventam a rotoscopia. E, sem a concorrência europeia que estava economicamente arruinada, o EUA pode ocupar o mercado consumidor europeu, além de estabelecer uma hegemonia na produção audiovisual no ocidente.

A partir daí vários estúdios norte-americanos começaram a surgir, inclusive o primeiro estúdio de Walt Disney sete anos depois que já havia grandes companhias dominantes. E por isso, Disney usou de sua habilidade empreendedora para reunir em suas animações todas as invenções e conquistas de outros estúdios de animação, inclusive evoluções técnicas do cinema de ação ao vivo como a utilização do som sincronizado e da cor, e com isso, começou a despontar como principal estúdio e a ser considerado um inovador do cinema de animação. Inovação que na verdade, não passou de apropriação dos feitos de outros homens.

Mas nem só de apropriação se fortaleceu o império Disney, pois também trouxeram soluções para problemas técnicos relevantes na estrutura de produção, como o desenvolvimento do *storyboard*, a câmara de multiplanos, a mesa de luz com base de três pinos, o *pencil test* e *clean-up*, bem como outros dispositivos que automatizaram o processo de animação. Disney também reforçou ideais do patriarcado, pagando salários mais baixos para mulheres e relegando-as a funções secundárias como as de coloração e *clean-up*, como podem ser assistidas no documentário “*American Experience: Walt Disney*” (2015).

Contudo, o legado que ficou de todo esse trabalho dos estúdios Disney, foi a sistematização dos doze princípios da animação criadas pelo “*Nine Old Men*”, nove homens animadores principais da Disney, que hoje é a base fundamental de qualquer escola de animação no mundo. Tais princípios deram tão certo para a Disney que a indústria padronizou este modo como sendo o correto de se fazer animação, deturpando qualquer outra forma e alegando inclusive ser outra coisa, mas não animação.

A hegemonia dos estúdios Walt Disney acabou por influenciar tanto os modos de produção de outros estúdios como os tipos de histórias a serem representadas pelas técnicas animadas. Suas produções, apesar de relevantes do ponto de vista técnico e empresarial, também contribuíram para consolidar visões conservadoras sobre a mulher apropriando dos contos de fadas europeus, que inicialmente eram contos para adultos.

Diferentemente da vida real, os contos de fadas de Disney sempre foram otimistas, estruturados no padrão de final de feliz da indústria cultural, a fim de “fascinar o público e desviar seus potenciais sonhos e esperanças utópicas através das falsas promessas das imagens que ele lançava na tela” (ZIPES, 1999), domesticando assim, a imaginação das crianças com valores conservadores e machistas, como as conquistas e o sucesso absoluto dos príncipes e demais personagens masculinos, enquanto que as princesas e demais personagens femininos devem ser submissas ao sexo masculino, bem como ocupar serviços domésticos como Cinderela, Branca de Neve, Rapunzel, dentre outras, que reforçam o patriarcado.

Seu grande sucesso empresarial, aliado à crescente evolução das técnicas de animação como o advento da animação digital, fez com que esses padrões se tornassem cada vez mais consolidados, influenciando como e o que pode ser dito

por essa forma de expressão artística. Desta forma, impulsionou ao campo da animação independente as produções que buscam fugir desses padrões.

2 OS PROBLEMAS E DESAFIOS DE INCLUSÃO

A fim de ilustrar de maneira clara e objetiva o quanto a estrutura machista e de racismo estrutural do patriarcado excluiu e minimizou a capacidade artística e de liderança da mulher em produções do cinema de animação, foram analisados os créditos finais de 150 produções de animação feitas para o cinema nos últimos 10 anos.

2.1 Análise de Mercado

Os dados aqui levantados são de cargos com poder e tomada de decisão em recorrência de premiações do Oscar, como os cargos de roteiro, direção e composição de trilha sonora, bem como o cargo de produção devido à sua importância tanto financeira quanto administrativa.

Vale salientar que os filmes levantados foram aqueles que estavam facilmente disponíveis nos sistemas de buscas da Internet, especialmente aqueles cadastrados no site IMDb. Portanto, a relação que aqui será apresentada não é uma lista completa de todos os filmes lançados neste corte de tempo.

Após levantamento do nome de cada filme animado, com seu respectivo ano de publicação no cinema, país de origem e produtora, foram levantados todos os nomes das pessoas que ocuparam os cargos anteriormente mencionados. Alguns casos podem conter até 3 diretores em um mesmo filme, 7 roteiristas ou até 9 produtores, assim como a quantidade de produtoras pode variar de 1 a 5 em um único filme.

No caso do roteiro, foram considerados apenas os créditos de *screenplay*, uma vez que são premiados no Oscar o “*Best Adapted Screenplay*” e o “*Best Original Screenplay*”. Portanto, por uma questão simbólica, os créditos de *story by* e *story inspired by* foram desconsiderados. E os cargos de produção foram considerados apenas os cargos de *produced by (p.g.a)*, devido ao seu papel de tornar o filme possível, sendo os demais produtores como executivos, associados e

assistentes, desconsiderados para esta pesquisa até mesmo por uma questão de tempo de pesquisa.

Em seguida, foram pesquisados o sexo, a cor de pele e a nacionalidade de cada nome encontrado nessa pesquisa. Porém, não foram encontrados os dados de todas as pessoas analisadas.

Vale ressaltar também que os valores quantitativos de homens e mulheres levantados são o número de vezes na qual eles aparecem, uma vez que uma única pessoa pode participar várias vezes de um ou mais cargos, sendo ele no mesmo filme ou não. Sendo assim, se houver 10 mulheres em cargo de direção, por exemplo, não quer dizer que 10 mulheres diferentes dirigiram 10 filmes. Pode ser que apenas 3 mulheres dirigiram esses 10 filmes.

Portanto, foram analisados 1.062 cargos disponíveis nessas 150 produções, dentre os quais 876 cargos foram preenchidos por homens e apenas 180 por mulheres, sendo assim, a porcentagem respectiva a esses números estão apresentadas conforme gráfico da figura 1.

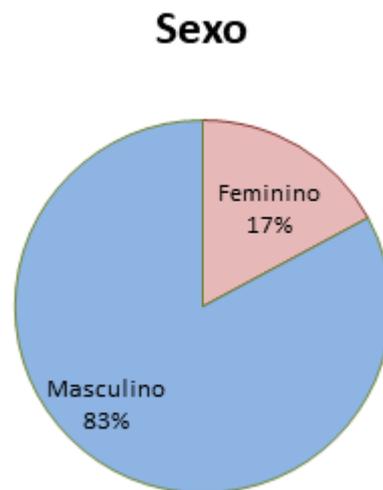


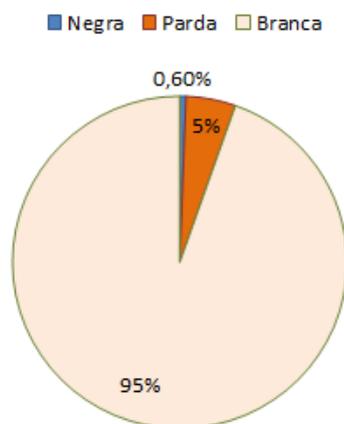
Figura 1: Gráfico de proporções entre a distribuição de cargos entre sexo em produções do cinema de animação.

A figura 1 nos mostra com clareza o quanto a desigualdade de gênero no cinema de animação é discrepante, ainda mais por essa análise ter especialmente grandes produtoras de níveis mundiais no cinema, no qual sua exibição não restringe exclusivamente seu país de origem, com poucas exceções encontradas.

As produtoras responsáveis por esses filmes analisados abrangem vários países, sendo as mais conhecidas: Sony Pictures Animation, DreamWorks Animation, Warner Bros., Paramount Pictures, Illumination Entertainment, Imageworks, Aardman Animations, Blue Sky Studios, Universal Animation Studios, Columbia Pictures, Laika Entertainment, e obviamente a Disney, bem como todas as companhias adquiridas por ela. Ressalto que não foram separados os estúdios pertencentes à Disney nessa pesquisa, portanto, todos os estúdios adquiridos por ela, como a Pixar Animation, foram considerados unicamente como Disney.

Apesar de toda diversidade de empresas exploradas e o elevado número de cargos analisados, podemos ilustrar também, conforme dados históricos, que não é apenas o recorte de gênero que define a posição de domínio nos cargos de mais renome no cinema de animação, pois o recorte racial também é definidor: o perfil majoritário é de homens brancos. Ademais, as mulheres que conseguiram se introduzir neste mercado e ocupar cargos de poder e tomada de decisão também são majoritariamente brancas, conforme apresento nos gráficos da figura 2.

Cor de Pele: Sexo Masculino



Cor de Pele: Sexo Feminino

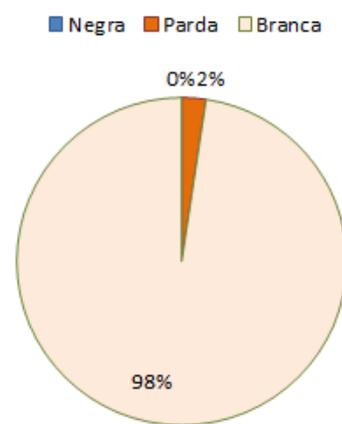


Figura 2: Gráfico de proporções entre a distribuição de cor de pele por sexo em produções do cinema de animação.

Portanto, existe uma clara discrepância não só em funções de gênero como também de etnias refletindo em uma indústria cultural dominante de homens brancos. E, como já relatado, os EUA despontam como o país com o maior número de representantes entre as posições de destaque. Em contrapartida, apesar de a Europa continuar com uma baixa produção para o cinema de animação se

comparada aos EUA, ela é o segundo representante em nível mundial, em relação às Américas Central e do Sul, África, Ásia e Oceania, conforme ilustram os gráficos das figuras 3 e 4:

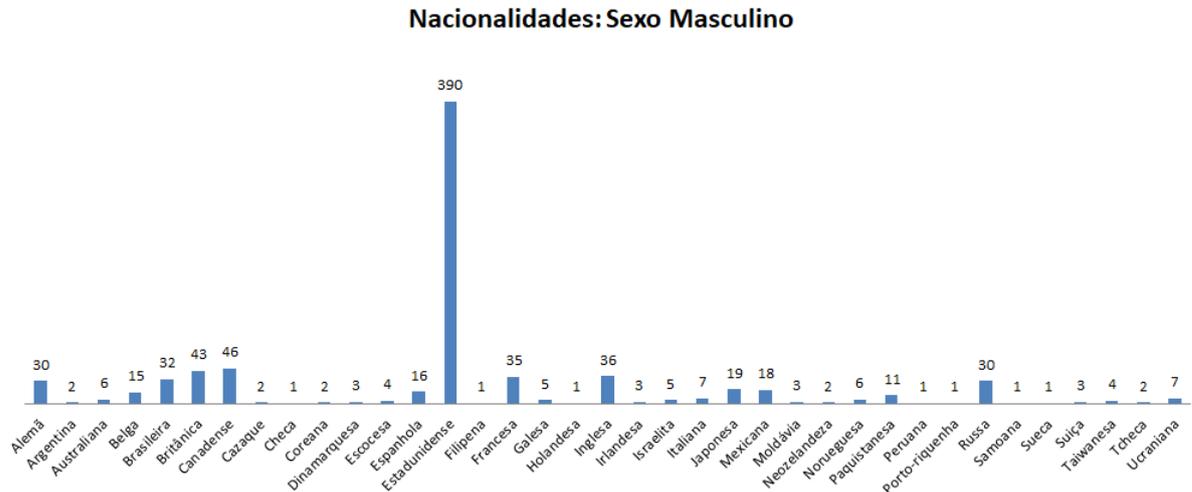


Figura 3: Gráfico de proporções entre a distribuição de nacionalidades entre homens de produções do cinema de animação.



Figura 4: Gráfico de proporções entre a distribuição de nacionalidades entre mulheres de produções do cinema de animação.

As figuras 3 e 4 nos deixam clara a dominação dos EUA na indústria do cinema de animação. Obviamente a Disney tem um peso muito grande nesses dados. Contudo, outros grandes estúdios concorrentes, também estão alocados no país, fazendo com que o cinema de animação em todo o mundo seja dominado pelas animações norte-americanas.

A Disney tem um papel fundamental na construção cultural de formações de estúdios de animação, uma vez que ela é a maior potência, e todos os demais estúdios se inspiram e se espelham nela para alcançar o sucesso. E, como a Disney sempre desenvolveu um padrão de estrutura machista e preconceituosa, essa cultura foi difundida e naturalizada nos demais estúdios.

Embora haja pessoas de nacionalidades distintas dos EUA nos créditos, a maior parte atuou a serviço de um estúdio estadunidense. Logo, a simples presença de uma nacionalidade diferente em cargos de direção não significa, necessariamente, produções realizadas naqueles países. O gráfico da Figura 5 ilustra os países de produção dos filmes pesquisados.

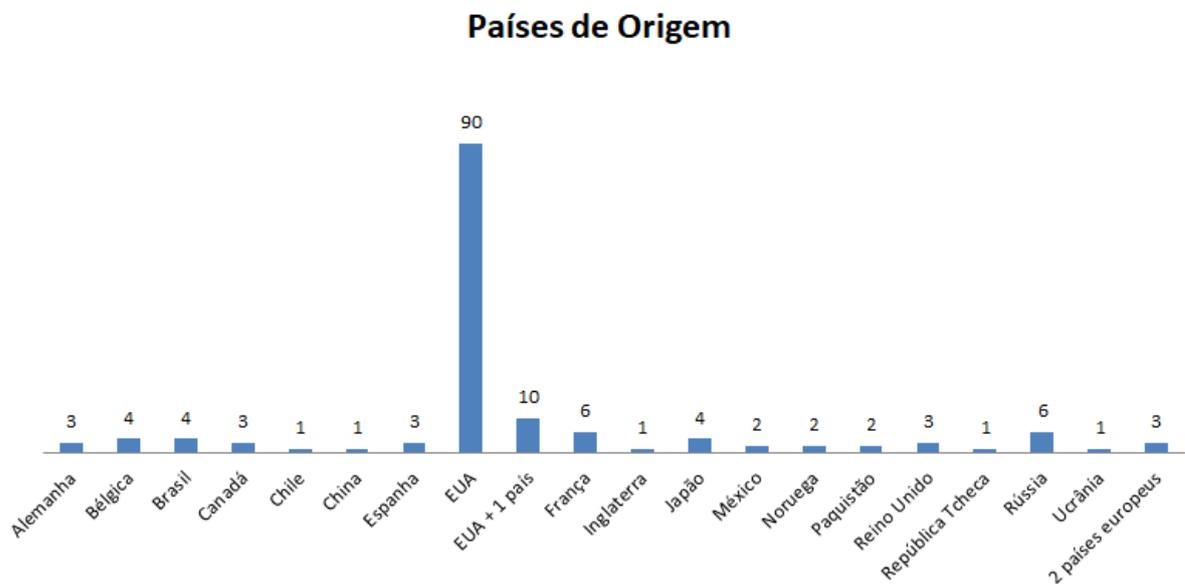


Figura 5: Gráfico de proporções entre os países de origem das produções do cinema de animação.

Outro ponto que vale ressaltar diante do levantamento desses dados, é que o número de mulheres encontradas não cresceu no período de 10 anos levantados

nessa pesquisa, mas permanece praticamente na mesma média em relação à quantidade de filmes analisados conforme ilustra o gráfico de figura 6.

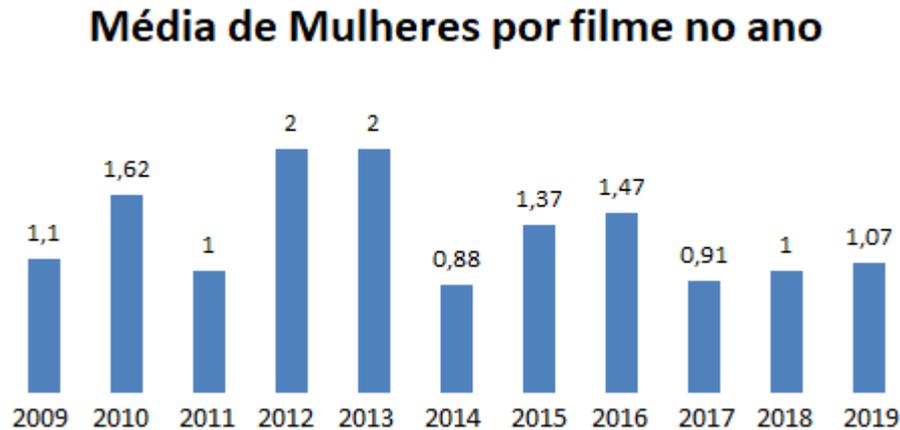


Figura 6: Gráfico de proporções entre a média de mulheres em cargos de produção ao longo dos últimos 10 anos de produção no cinema de animação.

A maioria dos filmes tem de 0 a 2 mulheres nos cargos analisados, com raras exceções de 4 ou até 5 mulheres. Contudo, a maior concentração das mulheres apresentadas por essa pesquisa está nos cargos de produção, ainda que em número muito inferior que a de homens. Portanto, mesmo no cargo que mais apresentam mulheres, elas continuam sendo sub-representadas.

Ainda que existam mulheres em cargos de direção, raramente estão nesses cargos sozinhas, pois a grande maioria das vezes tem outro diretor, homem, co-dirigindo com elas. Apesar de existir exemplos de co-direção entre homens, a maior parte dos filmes listados é dirigido por um único homem.

O fato da mulher raramente dirigir um filme de animação sozinha é algo tão crítico que se torna até difícil eleger uma diretora de destaque, pois as mulheres sempre dividem esse posto com homens, como se dependessem de algum tipo de supervisão para atuar. Entretanto, o mais comum são homens figurarem sozinhos em cargos de direção, sem a mesma necessidade de serem supervisionados.

E, ainda que conheçamos várias escritoras e compositoras mulheres, poucas delas são selecionadas para roteirizar ou compor as trilhas sonoras de algum filme de animação. A sub-representatividade desses cargos pode ser muito bem ilustrada conforme seguem os gráficos da figura 7.

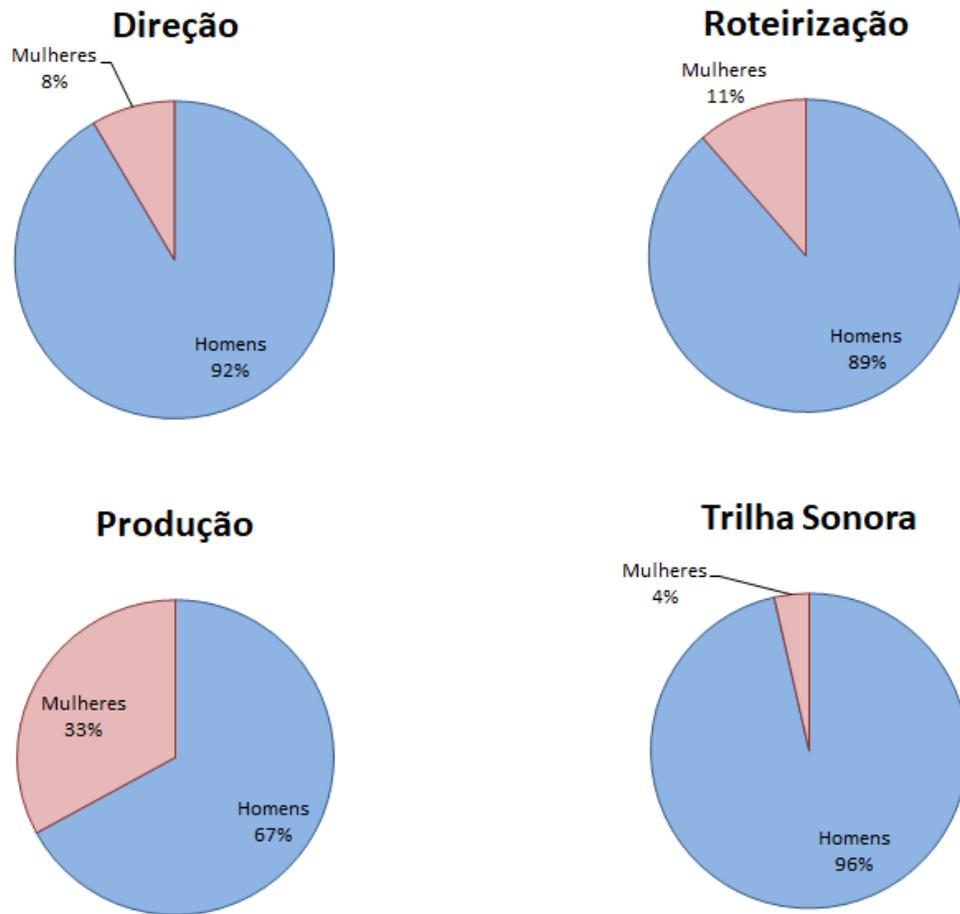


Figura 7: Gráficos de proporções entre a distribuição de cargos entre gêneros em produções do cinema de animação.

Contudo, vou ressaltar algumas exceções como o filme animado Abominável lançado em 2019 nos EUA e produzido pela DreamWorks Animation, que, apesar da co-direção masculina, a direção principal foi feita por uma mulher, Jill Culton. Também houve co-participação masculina no roteiro do filme. A produção também foi feita por um homem e uma mulher, sendo essa, casada com outra mulher.

Diante deste cenário, é indispensável uma breve análise conceitual do filme Abominável da americana DreamWorks Animation juntamente com a chinesa Pearl Studio e lançado em 2019. Após análise dos 150 filmes, Abominável foi o crédito com maior representatividade e equidade de gênero. O filme foi dirigido e escrito por uma mulher, Jill Culton e contou com a co-direção de um homem, Todd Wilderman. Foi produzido por outras duas mulheres Peilin Chou que é chinesa-americana e Suzanne Buirgy que é da comunidade LGBTI+.

Diferentemente da grande maioria das narrativas, a personagem principal Yi não se apaixona pelo personagem masculino que faz o papel de galã. O filme retrata a importância da amizade, da empatia e do amor familiar. Tem uma cena em que um helicóptero faz voar todo o dinheiro que Yi juntava para fazer as viagens que faria com seu falecido pai, mas ela agiu desesperadamente para pegar todos os postais de seu pai, deixando o dinheiro ir embora sem em nenhum momento lamentar por essa perda.

E é claro, a narrativa do filme gira em torno de um léti, uma criatura mítica que vive na nave. Diferente, a maioria das pessoas não o compreendia, o considerava perigoso e o mantinham confinado. Yi, por outro lado, ao se deparar com ele, teve compaixão por vê-lo machucado e resolveu ajudá-lo a voltar para sua família.

A animação, especialmente feita no cenário, é extremamente delicada. O léti tem uma ligação profunda com a natureza, e todos os personagens humanos tem suas fraquezas expostas, além de seus dons e qualidades. Não é simplesmente o herói perfeito que salva a todos.

Por outro lado, o filme *Valente* (2012) da Disney, que também, aparentemente, tem diversidade de gênero, mas não de etnia ou cor de pele, teve uma construção completamente diferente de *Abominável*. *Valente* foi o primeiro filme de longa metragem do estúdio Pixar a ter uma personagem feminina como protagonista e uma mulher, Brenda Champan, na direção. Apesar de a história também ser de Chapman, inspirada em seu relacionamento com sua filha, o estúdio a demitiu do cargo de direção, o entregando para o diretor Mark Andrews e alegando diferenças criativas.

Segundo um artigo publicado na *Explore Entertainment*⁸, Chapman escreveu para uma matéria do *New York Times* sobre a desigualdade de gênero na indústria cinematográfica, revelando que teve “uma estrada dolorosamente difícil” no estúdio e que não havia concordado com sua demissão, assim como ter sido angustiante ver todo seu trabalho criativo sendo entregue a outra pessoa, e a um homem. Ela também lamentou por às vezes, uma ideia ser ignorada por ter vindo de uma mulher, enquanto que a mesma ideia compartilhada por um homem possa ser bem aceita. Portanto, enquanto não houver mulheres em cargos importantes, com poder e

⁸ Disponível em: < <https://ew.com/article/2012/08/15/brave-director-brenda-chapman-breaks-silence-getting-taken-off-film-heartbreaking-devastating-distressing/> >. Acesso em 13/09/2020

tomada de decisão, este tipo de situação vai continuar a acontecer, assim como o *mansplaining* e o *maninterrupting*.

Chapman alega ter ficado orgulhosa do filme, mas admite não ter funcionado completamente como deveria ter sido. E isso só prova o quanto a visão e a percepção entre gêneros são diferentes, e o quanto afeta diretamente na construção de um filme. Mérida, a personagem principal de Valente, assim como Mulan, é uma mulher, mas com personalidade masculina, pois foi idealizada e dirigida por um homem.

Não é que a visão feminina do homem seja descartável, mas ele tem um lugar de fala diferente da mulher. Segundo Djamila Ribeiro (2017), o lugar de fala é quando alguém fala a partir de um lugar no qual está inserido. E é diferente de representatividade, pois não cabe à mulher lutar sozinha contra o machismo, uma vez que lugar de fala é questionamento e não imposição. Portanto, enquanto o homem não se perceber em um lugar de privilégios, a cultura machista naturalizada em nossa sociedade não será quebrada, pois essa luta é de todos, e não de uma minoria cuja voz é abafada e não reverberada.

Portanto, o lugar de fala fazia toda a diferença nesse cenário de Valente, uma vez que só uma mulher saberia se expressar como mulher exatamente por ser e não por pensar como seria. Assim como só um negro sabe expressar a dor do racismo e da discriminação por sua cor de pele. Portanto, o lugar de fala é real e verossímil, e é isso que faz com que o público se identifique com a história e com as personagens.

Apesar de Champan ter sido a primeira mulher a dirigir pelo menos parte de um filme da Disney, pela Pixar, Jennifer Lee é quem tem esse reconhecimento, por ter sido a primeira a dirigir um filme no principal estúdio da Disney, Frozen – Uma Aventura congelante em 2013. Porém, dividiu a direção com o diretor Chris Buck. O filme já constava entre os interesses de produção do estúdio desde quando Walt Disney ainda era vivo e comandava o estúdio. Contudo, foi com a visão de Lee, que também é roteirista do filme, que a adaptação foi realizada. Por conseguinte, isso demonstra o quanto a visão feminina contribui significativamente em uma produção, e o quanto a presença de uma mulher em cargos de poder fazem a diferença.

Mas infelizmente, nem a Disney aparenta ter essa percepção, uma vez que em nenhum momento após o lançamento de Frozen, houve alguma direção

exclusivamente feminina. Sem contar, que teve apenas mais uma produção do estúdio co-dirigida entre homem e mulher em 2015 com O Bom Dinossauro.

3 OS EFEITOS SOCIAIS DA DOMINAÇÃO BRANCA MASCULINA

Após o levantamento histórico da formação estrutural de nossa sociedade, baseada em uma visão machista e racista do atual sistema patriarcal, explicitamente marcada na análise dos cargos de poder e tomada de decisão em produções do cinema de animação, convém agora uma breve análise sobre quais efeitos essa estrutura causa em nossa cultura.

3.1 Impactos Sociais

A naturalização desta estrutura patriarcal e machista na qual vivemos alimenta a desigualdade social, bem como a desigualdade de gênero. E mesmo que saibamos que tanto homens quanto mulheres são capazes de desempenhar as mesmas funções em diversos papéis sociais, a mulher continua em desvantagem em oportunidades, uma vez que a possibilidade de uma gravidez é vista apenas como um empecilho para os interesses de lucro de uma empresa. Afinal de contas, hoje não é nem o trabalho que fundamenta uma sociedade, mas o capitalismo. Por mais que algumas empresas defendam publicamente que seu maior valor são as pessoas, na prática, é o acúmulo incessante de lucro que conduz as escolhas e as práticas empresariais.

Assim como a Disney resolveu contratar mulheres por salários menores, conforme apresentado nesta pesquisa, todas as empresas, independente do ramo, continuam com este mesmo pensamento machista. Até hoje as mulheres ganham salários menores que os homens, mesmo estando em mesmo cargo, com as mesmas formações.

O machismo não apenas viola os direitos humanos e trabalhistas das mulheres, como também promove assédio com as poucas mulheres que ingressam no mercado de trabalho. Um exemplo é o do diretor Dylan Brown do filme animado O Parque dos Sonhos lançado em 2019, que foi demitido da Paramount Pictures por

assédio e conduta inadequada. Segundo o site Cartoon Brew⁹, as denúncias contra Brown incluíam tocar e acariciar colegas de trabalho.

Contudo, escândalos de assédio não ocorrem apenas com nomes pouco conhecidos como Brown, mas também com famosos do cinema de animação como John Lasseter, ex-diretor de criação da Disney e até então, seu principal consultor criativo, que foi demitido por assédio e comportamento impróprio no final de 2018. Não obstante, já em janeiro de 2019 Lasseter foi contratado para ser diretor do estúdio Skydance Animation, reforçando mais uma vez a cultura machista de nossa sociedade, que continua a permitir que homens poderosos permaneçam no poder sem nenhuma consequência.

Portanto, além de violar os direitos fundamentais da mulher, diminuir ou até mesmo acabar com suas oportunidades, o machismo viola os direitos de igualdade previstos nos Artigos 1º e 7º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que visa igualar todas as pessoas perante lei, independente de cor, credulos, gênero ou classe social. E, por não ser exatamente assim que funciona, movimentos feministas, LGBTQI+ e grupos negros unem forças para lutar e reivindicar que esses direitos funcionem realmente na prática.

3.2 Reflexos das Produções

A tecnologia não afeta somente o modo de trabalho das pessoas. Uma vez que as pessoas nascem em torno da diversidade cultural, é por meio da cultura que surgem as mais importantes interferências na construção do ser. Segundo um artigo¹⁰ de 2016 escrito por Elaine Rabello e José Passos, o ser humano é interativo e particular ao mesmo tempo, pois constrói conhecimento de forma social e, mesmo assim, adquire suas singularidades. Ele reconhece os atributos de cada indivíduo e também suas individualidades como advindas de trocas no meio coletivo.

Existem pontos culturais universais, porém, cada cultura tem sua forma de interagir com as situações adversas. Por exemplo, existe uma cultura que faz relação à natureza e as características especificamente humanas da criatura biológica, e, por outro lado, as culturas particulares de cada época e sociedade. O

⁹ Disponível em: < <https://www.cartoonbrew.com/artist-rights/paramount-fires-amusement-park-director-dylan-brown-inappropriate-conduct-156295.html> >. Acesso em 04/10/2020

¹⁰ Disponível em: < <https://josesilveira.com/wp-content/uploads/2018/07/Artigo-Vygotsky-e-o-desenvolvimento-humano.pdf> >. Acesso em 09/09/2020

racismo é um exemplo de cultura que foi naturalizado durante vários períodos da sociedade, e, portanto, um problema tão difícil de combater.

Acontece que a cultura pode estabelecer uma ideia que reúne condutas, ícones, histórias e imagens respectivas à vida real e à vida imaginária, um conjunto de exibições e identificações. E diferentes eixos culturais de essências distintas estão em ação no mesmo espaço, pois as sociedades urbanas modernas são policulturais, cosmopolitas por predisposição e planetária por tamanho.

Portanto, assim como acontece culturalmente a estruturalização e naturalização do racismo, há também uma criação de padrões culturais na sociedade por meio do cinema de animação, que abrange não só um público adulto, como também infantil. E a esse segundo grupo específico são estruturadas as formações de opinião, as condutas e visão de mundo.

A diversidade cultural cria um cenário de grande necessidade de produção cultural, e fornece ao mercado a possibilidade de criar uma linha de produção em massa que lhe assegure rapidez nos processos, e “a indústria cultural cria padrões de produção que de certa forma facilita a disseminação da cultura e da arte na sociedade”. (COELHO, 2003)

Segundo um artigo¹¹ de Elizara Marin publicado em 2009, em um mundo capitalista, o entretenimento é visto como um produto de mercado valorizado pela população. No cotidiano das pessoas, percebe-se um grande investimento, oferta e procura nesse tipo de segmento, seja em marketing digital ou convencional nos meios de comunicação, ou na indústria de entretenimento. Nas placas dos estabelecimentos ou em locais de lazer, sempre se pode encontrar o quanto isso é explícito em torno da sociedade.

A cultura popular é voltada para a satisfação de um sentimento que quando não estão trabalhando, deve ocupar o tempo restante com entretenimento e lazer. Explorando esse mercado, o setor privado investe segmentos diferentes com a intenção de atrair esse público alvo. O mercado capitalista percebeu que nos grandes centros urbanos, o consumo também pode ser uma forma de entretenimento e lazer, proporcionando não só satisfação, mas também prazer a diversas camadas da sociedade.

¹¹ Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/3055/5144> >. Acesso em 09/09/2020

Um dos segmentos que se aproveita do entretenimento é o setor da comunicação, o qual se apropria do tempo de uma grande parte da população, oferecendo canais de televisão aberta e a cabo, cinema, Internet, entre outros. E cada vez mais, séries animadas são lançadas em grande massa para preencher a programação de tantos canais concorrentes. Contudo, continuam presos às questões da Indústria Cultural, e os desenhos cada vez mais vêm sendo padronizados com mesmas técnicas, estéticas, cores e formas.

O discurso midiático é a forma utilizada para converter à população para o consumo desses produtos. Tais discursos são realizados para formatar a opinião das pessoas, pois a mídia não quer criar uma discussão para as pessoas pensarem, mas sim, convencê-las a consumir. Se as tecnologias multimídia se complementarem, podem dar espaço a novos tipos de expectadores, supostamente mais ativos e interativos.

A ditadura da mídia, em nome de uma globalização extremamente discutível, tem sido, na música e na literatura, na arte e na poesia, a ditadura da mediocridade. O que é que, desse modo, aposta-se numa possível mundialização que, elegendo o Capital como único e absoluto Senhor, não investe na Diferença, no Outro, na Transformação, na Ousadia, no Desejo.
(CIRNE, Moacy, 2000, p. 86)

A Indústria Cultural impõe uma série de signos que reduzem as experiências individuais em afirmações daquilo que já pensamos. Forçam-nos a concordar e aceitar aquilo que está sendo dito, sem construções críticas a respeito, fazendo-nos conformar com a realidade que nos é passada.

Em outras palavras, as histórias que assistimos nos filmes e séries animadas, fomentam em nós padrões culturais estipulados pela animação. Por muitos anos a Disney apresentou a mulher como uma princesa frágil e que só seria feliz se encontrasse o príncipe encantado bem sucedido. Na realidade podemos ver mulheres desesperadas para casarem e terem filhos, mulheres se submetendo à homens, sendo agredidas, espancadas e até mesmo estupradas por seus próprios namorados ou maridos.

A violência contra a mulher e demais minorias é um reflexo de valores patriarcais que pregam uma supremacia de um padrão masculino, branco e europeu. Assim, no caso específico das mulheres, são exigidos comportamentos que se enquadrem em um padrão de docilidade, delicadeza e reclusão a afazeres domésticos. Quaisquer desvios em relação a isso são vistos com desprezo,

desconfiança, repulsa e buscam culpar a mulher pela não aderência a esses padrões. Alguns exemplos são: o sucesso profissional de mulheres é frequentemente questionado por motivos variados e moralizantes, como suas condutas sexuais; posturas assertivas ou agressivas por mulheres são tomadas como histéricas ou masculinizantes; mulheres recebem uma dupla e contraditória cobrança em relação à vida profissional e familiar, em que ela é "culpada" simultaneamente por deixar suas "obrigações" familiares prejudicarem suas "obrigações" profissionais e pela vida profissional prejudicar sua vida familiar; além da competência profissional, são exigidas das mulheres a aderência a padrões estéticos para seus corpos e roupas de modo impensável para seus colegas do sexo masculino; por fim, a competência profissional de mulheres é vista com surpresa pelos homens, que tendem a ver a incompetência masculina como uma exceção.

Essas construções culturais são fortemente influenciadas por objetos da indústria cultural, como filmes de animação. Por isso, torna-se importante que essas obras possam contar com um conjunto mais diverso de realizadoras para que seja possível produzir visões menos restritivas, que não ajam como reprodutoras de padrões culturais opressores, mas como vetores de uma transformação cultural mais igualitária. Protagonistas femininas, dirigidas por mulheres, podem oferecer visões emancipadoras que ajudem a desconstruir ideias patriarcais extremamente equivocadas e danosas para toda a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, vivemos em um mundo de identificação, onde a diversidade de culturas constrói a identidade individual do ser humano ao longo da vida, permeando princípios compartilhados pelos indivíduos da sociedade. Sendo assim, podemos identificar grupos sociais ou culturais que estão propensos a constituir e propagar condutas similares. Portanto, a disseminação de imagens e histórias, especialmente feita pelos estúdios do cinema de animação, que abrange todo o tipo de público, especialmente o infantil, no qual ainda está em formação, deve ser procedida de uma sólida responsabilidade com os direitos de igualdade universais.

O que podemos concluir sobre a história do cinema de animação é que foi marcada principalmente pela evolução tecnológica, desenvolvimento que se deu especialmente por uma elite branca e masculina, que tinham seus privilégios financeiros para tal. A mulher só não participou efetivamente desta história por exclusão, discriminação e falta de oportunidades, sendo atos de uma estrutura cultural machista que foi disseminada por muitas gerações.

Hoje, embora o conhecimento esteja mais amplamente disponível, a tecnologia continua cara e seu acesso permanece limitado e exclusivo a uma classe social mais elevada. E, mesmo depois de mais de 100 anos do desenvolvimento do cinema de animação, um grupo maior de artistas de menor classe social, dentre eles negros, mulheres e asiáticos, continuam fadados a fazer animações independentes cuja maior visualização é em mostras e festivais, uma vez que os grandes estúdios dominam a indústria do cinema.

Contudo, o conteúdo desses pequenos estúdios ou artistas independentes geralmente contesta o padrão da indústria cultural fomentada especialmente pela Disney, e podemos ver produções que quebram não só a estética estabelecida pela elite dominadora, como também suas histórias, que diferentemente das grandes produções de puro efeito visual e encantamento de computação gráfica, nos fazem pensar.

O Brasil ainda possui uma indústria frágil e incipiente, suprida essencialmente pela publicidade e séries animadas de pequenos estúdios. E, apesar de não haver um estúdio íntegro e avantajado o suficiente para competir e se manter no mercado do cinema de animação internacional, uma solução seria a união desses pequenos

estúdios, assim como fazem vários estúdios europeus e até mesmo pequenos estúdios norte-americanos.

Embora a questão técnica não seja um impedimento plausível para a criação de um filme de cinema de animação, a história a ser apresentada deve contemplar uma estrutura que não compactue com o atual patriarcado machista e racista de nossa sociedade. E só atingiremos essa completude, se houver diversidade de lugares de fala, representatividade e equidade de gênero, etnias, cor de pele, credos e crenças nos cargos de poder dos estúdios de cinema de animação.

Portanto, é necessário que mais pessoas privilegiadas tomem consciência de seu lugar de fala, assim como o produtor australiano Justin Stewart¹², do filme francês Funan (2018), que se mudou com a família para um país na Ásia a fim de desenvolver e capacitar mulheres para o mercado do cinema de animação. Força necessária para mudanças significativas em escala, que deve ser reverberada perante a luta das minorias oprimidas na sociedade.

¹² Disponível em: < <https://blog.toonboom.com/storytelling/ithinkasia-is-using-animation-to-empower-and-employ-women-in-cambodia> >. Acesso em 08/10/2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **O que é racismo estrutural?**. Belo Horizonte: Letramento, 2018.
- CIRNE, Moacy. **Quadrinhos, sedução e paixão**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. 20ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- FERRARA, Lucrécia D' Aléssio. **Leitura sem palavras**. São Paulo: Ática, 1986.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. 5ª Edição. São Paulo. Edições Loyola, setembro de 1999.
- LEITE, Sávio. **Diversidade na Animação Brasileira**. 1ª Edição. Goiânia: MMarte, 2018
- LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Arte da Animação: Técnica e estética através da história**. 3ª Edição. São Paulo: Editora Senac, 2019.
- LUCENA JÚNIOR, Alberto. **Evolução técnica e expressão artística: a emergência da computação gráfica e a condição do artista como indivíduo criador**. Campinas, SP: 2000.
- NEIVA Jr., Eduardo. **A imagem**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- REED, Evelyn. **Sexo contra sexo ou classe contra classe**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Instituto José Luís e Rosa Sundermann, 2011.
- RIBEIRO, Djamilá. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. (Coleção primeiros passos; 103).
- SIMONDON, Gilbert. **Do modo de existência dos objetos técnicos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.
- ZIPES, Jack. **Breaking the Disney Spell**. In: **The Classic Fairy Tales: texts, criticism**, ed. Maria Tatar. New York: WW Norton & Company, 1999.

RECURSOS ON LINE

AGUILLAR, Carlos. **Annecy 2019: Inclusão Primeiro-Ever no Estudo de Animação Confirma óbvia falta de oportunidades para Mulheres na indústria.** In: Cartoon Brew. 10/06/2019. Disponível em: <http://pt.loveanim.com/_2255/artist-rights/annecy-2019-first-ever-inclusion-in-animation-study-confirms-obvious-lack-of-opportunities-for-women-in-industry-175380.html>. Acesso em: 27 de agosto de 2020.

ARIKAWA, Monalisa. **A evolução da animação.** 2013. Disponível em http://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/_ed746_a_evolucao_da_animacao/. Acesso em 15 jun. 2020.

Biblioteca Digital Mundial: Disponível em <https://www.wdl.org/pt/item/13505/>
Acesso em 13/08/2020.

BORGES, Lula. **História da animação, técnica e estética.** Relici: Revista Livre de Cinema, Uma Leitura Digital Sem Medida, Super 8, 16, 35 ,70MM...), 2019. Disponível em: <http://www.relici.org.br/index.php/relici/article/view/220>. Acesso em 14 jun. 2020.

CAMARGO, Gilson. **O século da animação brasileira.** Porto Alegre, 2017. Disponível em <https://www.extraclasse.org.br/cultura/2017/03/o-seculo-da-animacao-brasileira/>. Acesso em 15 jun. 2020.

COUTO, José Geraldo. **Biografia mostra a saga dos Lumière.** São Paulo, 1995. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1995/12/06/ilustrada/1.html>. Acesso em 14 jun. 2020.

MAK, Philip. **Ithinkasia is using animation to empower and employ women in Cambodia.** In: Toon Boom Animation Inc. 20/03/2017. Disponível em: <<https://blog.toonboom.com/storytelling/ithinkasia-is-using-animation-to-empower-and-employ-women-in-cambodia>>. Acesso em 08/10/2020

MARIN, Elizara Carolina. **Entretenimento, uma mercadoria com valor em alta.** 2009. Disponível em: < <http://goo.gl/va8xCN> >. Acesso em 09/09/2020

RABELLO, E.T. e PASSOS, J.S. **Vygosky e o desenvolvimento humano.** Sem data. Disponível em: <encurtador.com.br/jmQ37>. Acesso em 09/09/2020

SANTANA, STOROZ, Fotografia. **Cinema: Origem e Evolução.** Disponível em <https://santanaestorozfotografia.wordpress.com/2015/09/19/cinema/>. Acesso em 14 jun. 2020.

VARY, Adam B. **'Brave' director Brenda Chapman breaks silence on being taken off film.** In: Explore Entertainment. 15/08/2012. Disponível em: < <https://ew.com/article/2012/08/15/brave-director-brenda-chapman-breaks-silence-getting-taken-off-film-heartbreaking-devastating-distressing/>>. Acesso em 13/09/2020

FILMES

Abominable. Direção: Jill Culton, Todd Wilderman. EUA: DreamWorks Animation, 2019. 1 DVD (97min), NTSC, color.

American Experience: Walt Disney. Direção: Sarah Colt. EUA: PBS, 2015. Episódio 1 (113min) e Episódio 2 (111min), NTSC, color.

Brave. Direção: Mark Andrews, Brenda Chapman. EUA: Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios, 2012. 1 DVD (93min), NTSC, color.

Frozen. Direção: Chris Buck, Jennifer Lee. EUA: Walt Disney Animation Studios, 2013. 1 DVD (102min), NTSC, color.

Mulan. Direção: Geoff Beak, Susan Beak. EUA: Walt Disney Feature Animation, 1998. 1 DVD (95min), NTSC, color.

The Good Dinosaur. Direção: Peter Sohn. EUA: Walt Disney Pictures, Pixar Animation Studios, 2015. 1 DVD (93min), NTSC, color.

The Princess and the Frog. Direção: Ron Clements, John Musker. EUA: Walt Disney Animation Studios, 2009. 1 DVD (97min), NTSC, color.

ANEXO 1 – LEVANTAMENTO DE CRÉDITOS DE FILMES ANIMADOS

Nº	Título	Ano	País	Produtora	Cargo	Nacionalidade	Pele	Nomes	Sexo
1	WiFi Ralph – Quebrando a Internet	2019	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Rich Moore	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Phil Johnston	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Clark Spencer	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Johnston	M
					Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M
2	Dragon Ball Super Broly – O Filme	2019	Japão	Toei Animation	Direção	Japonesa	Branca	Tatsuya Nagamine	M
					Produção	Japonesa	Branca	Hayashida Norihiro	M
					Roteiro	Japonesa	Branca	Akira Toriyama	M
					Trilha	Japonesa	Branca	Norihito Sumitomo	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Bob Persichetti	M
3	Homem-Aranha no Aranhaverso	2019	EUA	Sony Pictures Animation	Direção	Estadunidense	Branca	Bob Persichetti	M
					Direção	Estadunidense	Negra	Peter Ramsey	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Todney Rothman	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Produção	Israelita	Branca	Avi Arad	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Amy Pascal	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Christina Steinberg	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Rodney Rothman	M
4	Como Treinar o Seu Dragão 3	2019	EUA	DreamWorks Animation	Trilha	Inglesa	Branca	Daniel Pemberton	M
					Direção	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Brad Lewis	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Bonnie Arnold	F
					Roteiro	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
5	Uma Aventura LEGO 2	2019	EUA	Warner Bros.	Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Mike Mitchell	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Produção	Taiwanesa	Branca	Dan Lin	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Roy Lee	M
Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M					

6	Tito e os Pássaros	2019	Brasil	Bits Filmes Split Studio	Roteiro	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mothersbaugh	M
					Direção	Brasileira	Branca	Gustavo Steinberg	M
					Direção	Brasileira	Branca	Gabriel Bitar	M
					Direção	Brasileira	Branca	André Catoto Dias	M
					Produção	Brasileira	Branca	Gustavo Steinberg	M
					Roteiro	Brasileira	Branca	Gustavo Steinberg	M
					Roteiro	Brasileira	Branca	Eduardo Benaim	M
7	Corgi: Top Dog (The Queen's Corgi)	2019	Bélgica	Belga Productions nWave Pictures The Montecito Picture	Trilha	Brasileira	Branca	Ruben Feffer	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Gustavo Kurlat	M
					Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Direção	Francesa	Branca	Vincent Kesteloot	M
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	John R. Smith	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	Rob Sprackling	M
					Trilha	Alemã	Branca	Ramin Djawadi	M
8	O Parque dos Sonhos (Wonder Park)	2019	EUA Espanha	Paramount Pictures	Direção	Estadunidense	Branca	Dylan Brown	M
					Direção	Estadunidense	Branca	David Feiss	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Josh Appelbaum	M
					Produção	Estadunidense	Branca	André Nemec	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Josh Appelbaum	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	André Nemec	M
					Trilha	Britânica	Branca	Steven Price	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Kelly Asbury	M
9	UglyDolls	2019	EUA	STX Family	Produção	Estadunidense	Branca	Robert Rodriguez	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert Rodriguez	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Christopher Lennertz	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Josh Cooley	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Mark Nielsen	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jonas Rivera	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Stephany Folsom	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Andrew Stanton	M
10	Toy Story 4	2019	EUA	Disney	Trilha	Estadunidense	Branca	Randy Newman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Renaud	M
					Produção	Estadunidense	Branca		
					Produção	Estadunidense	Branca		
					Roteiro	Estadunidense	Branca		
					Roteiro	Estadunidense	Branca		
					Trilha	Estadunidense	Branca		
					Direção	Estadunidense	Branca		
11	Pets – A Vida Secreta dos Bichos 2	2019	EUA	Illumination Entertainment	Direção	Estadunidense	Branca	Chris Renaud	M

12	O Rei Leão	2019	EUA	Disney	Produção	Não encontrada	Branca	Robert Taylor	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Brian Lynch	M
					Trilha	Francesa	Branca	Alexandre Desplat	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jon Favreau	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jon Favreau	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Jeffrey Silver	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Karen Gilchrist	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jeff Nathanson	M
13	Playmobil: O Filme	2019	França	DMG Entertainment Onyx Films (Francesa)	Trilha	Alemã	Branca	Hans Zimmer	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Lino DiSalvo	M
					Produção	Francesa	Branca	Aton Soumache	M
					Produção	Francesa	Branca	Dimitri Rassam	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Moritz Borman	M
					Produção	Francesa	Branca	Alexis Vonarb	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Axel Von Maydell	M
					Produção	Inglesa	Branca	Timothy Burrill	M
14	Abominável	2019	EUA	DreamWorks Animation Pearl Studio (Chinesa)	Roteiro	Estadunidense	Branca	Blaise Hemingway	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	Greg Erb	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	Jason Oremland	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Heitor Pereira	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jill Culton	F
					Produção	Estadunidense	Parda	Peilin Chou	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Suzanne Buirgy	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jill Culton	F
15	Angry Birds 2	2019	Finlândia EUA	Sony Pictures Animation Rovio Animation Imageworks	Roteiro	Estadunidense	Branca	Dave Polsky	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Rupert Gregson-Williams	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Thurop Van-Orman	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John Cohen	M
					Produção	Canadense	Branca	Catherine Winder	F
16	Klaus	2019	Espanha	Sergio Pablos Animation	Roteiro	Estadunidense	Parda	Jon Vitti	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Heitor Pereira	M
					Direção	Espanhola	Branca	Sergio Pablos	M
					Produção	Japonesa	Branca	Jinko Gotoh	F
					Produção	Espanhola	Branca	Sergio Pablos	M

					Produção	Espanhola	Branca	Marisa Roman	F
					Produção	Inglesa	Branca	Matthew Teevan	M
					Produção	Espanhola	Branca	Mercedes Gamero	F
					Produção	Espanhola	Branca	Mikel Lejarza Ortiz	M
					Produção	Espanhola	Branca	Gustavo Ferrada	M
					Roteiro	Espanhola	Branca	Sergio Pablos	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jim Mahoney	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Zach Lewis	M
					Trilha	Espanhola	Branca	Alfonso G. Aguilar	M
17	A Família Addams	2019	EUA	Cinesite	Direção	Estadunidense	Branca	Conrad Vernon	M
				Metro-Goldwyn-Mayer	Direção	Irlandesa	Branca	Greg Tiernan	M
				Nitrogen Studios	Produção	Estadunidense	Branca	Gail Berman	F
				Bron Studios	Produção	Estadunidense	Branca	Alex Schwartz	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Matt Lieberman	M
					Trilha	Canadense	Branca	Jeff Danna	M
					Trilha	Canadense	Branca	Mychael Danna	M
18	Scooby-Doo! De Volta à Ilha dos Zumbis	2019	EUA	Warner Bros.	Direção	Argentina	Branca	Cecilia Aranovich	F
					Direção	Estadunidense	Branca	Ethan Spaulding	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Amy McKenna	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Rick Morales	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Jeremy Adams	M
					Trilha	Australiana	Branca	Robert J. Kral	M
19	Shaun, o Carneiro: Farmageddon (A Shaun the Sheep Movie: Farmageddon)	2019	Inglaterra	Aardman Animations	Direção	Inglesa	Branca	Will Becher	M
					Direção	Irlandesa	Branca	Richard Phelan	M
					Produção	Inglesa	Branca	Paul Kewley	M
					Roteiro	Britânica	Parda	Mark Burton	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Jon Brown	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Tom Howe	M
20	A Grande Viagem The Big Trip	2019	Rússia	Licensing Brands Hollywood Licensing Group	Direção	Não encontrada	Branca	Natalia Nilova	F
					Direção	Russa	Branca	Vasiliy Rovenskiy	M
					Produção	Russa	Branca	Roman Borisevich	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Maxim Rogalsky	M
					Produção	Russa	Branca	Vasiliy Rovenskiy	M

					Roteiro	Estadunidense	Branca	Billy Frolick	M
					Roteiro	Russa	Branca	Vasiliy Rovenskiy	M
					Trilha	Ucraniana	Parda	Igor Babaev	M
					Trilha	Russa	Branca	Ivan Uryupin	M
					Trilha	Não encontrada	Branca	James Maxwell Norwood	M
21	Lobos e Ovelhas 2 (Sheep and Wolves: Pig Deal) (Volki i ovtsy. Khod sviney)	2019	Rússia	CTB Film Company Wizart Animation	Direção	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Direção	Não encontrada	Não encontrada	Mikhail Babenko	M
					Produção	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Produção	Russa	Branca	Sergey Selyanov	M
					Roteiro	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Benjamin Zecker	M
22	Voando Alto (Manou the Swift)	2019	Alemanha	LUXX Film	Direção	Alemã	Branca	Christian Haas	M
					Direção	Não encontrada	Branca	Andrea Block	F
					Produção	Não encontrada	Branca	Andrea Block	F
					Produção	Alemã	Branca	Christian Haas	M
					Roteiro	Alemã	Branca	Axel Melzener	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Andrea Block	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Parker	M
					Trilha	Alemã	Branca	Frank Schreiber	M
					Trilha	Alemã	Branca	Steffen Wick	M
23	Frozen II	2019	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Chris Buck	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jennifer Lee	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Peter Del Vecho	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jennifer Lee	F
					Trilha	Canadense	Branca	Christophe Beck	M
24	Link Perdido (Missing Link)	2019	EUA	Laika Entertainment	Direção	Britânica	Branca	Chris Butler	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Travis Knight	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Arianne Sutner	F
					Roteiro	Britânica	Branca	Chris Butler	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Carter Burwell	M
25	Perdi Meu Corpo Jai Perdu Mon Corps	2019	França	Xilam Animation	Direção	Francesa	Branca	Jérémy Clapin	M
					Produção	Francesa	Branca	Marc Du Pontavice	M
					Roteiro	Francesa	Branca	Jérémy Clapin	M
					Roteiro	Francesa	Branca	Guillaume Laurant	M

26	Tina e Téó - A Pedra Encantada (Latte & the Magic Waterstone)	2019	Alemanha Bélgica	Dreamin' Dolphin Film	Trilha	Francesa	Branca	Dan Levy	M
					Direção	Alemã	Branca	Regina Welker	F
					Direção	Alemã	Branca	Nina Wels	F
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Jan Goossen	M
					Produção	Alemã	Branca	Lilian Klages	F
					Produção	Dinamarquesa	Branca	Jesper Møller	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Thomas G. Müller	M
					Roteiro	Alemã	Branca	Martin Behnke	M
27	Cães Árticos (Arctic Dogs)	2019	Canadá	AMBI Media Group AIC Studios Assemblage Entertainment	Roteiro	Alemã	Branca	Andrea Deppert	F
					Trilha	-	-	-	-
					Direção	Canadense	Branca	Aaron Woodley	M
					Produção	Italiana	Branca	Monika Bacardi	F
					Produção	Italiana	Branca	Andrea Iervolino	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Graham Moley	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Bob Barlen	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Cal Bruncker	M
28	Norm: O Herói do Ártico Norm of the North: Keys to the Kingdom	2018	EUA	Discreet Arts Productions Lionsgate Splash Entertainment	Roteiro	Canadense	Branca	Aaron Woodley	M
					Trilha	Britânica	Branca	David Buckley	M
					Direção	Não encontrada	Branca	Tim Maltby	M
					Produção	Estadunidense	Parda	Ken Katsumoto	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Andrew Yang	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Liz Young	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dean Stefan	M
					Trilha	Italiana	Parda	Gigi Meroni	M
29	Último Príncipe de Atlântida (Last Prince of Atlantis)	2018	Rússia	Grading Dimension Pictures	Direção	Moldávia	Branca	Vladlen Barbe	M
					Produção	Ucraniana	Branca	Jane Kapriss	F
					Produção	Ucraniana	Branca	Igor Lopatonok	M
					Roteiro	Moldávia	Branca	Vladlen Barbe	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Valeri Pugashkin	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	John Beck Hofmann	M
					Direção	Paquistanesa	Branca	Uzair Zaheer Khan	M
					Produção	Paquistanesa	Branca	Usman Iqbal	M
30	Allahyar e a lenda de Markhor (Allahyar and the Legend of Markhor)	2018	Paquistão	3rd World Studios	Roteiro	Paquistanesa	Branca	Uzair Zaheer Khan	M
					Trilha	Paquistanesa	Branca	Ahmed Ali	M

31	Encantado (Charming)	2018	EUA Canadá	3QU Media Cinesite Vanguard Animation WV Enterprises	Direção	Canadense	Branca	Ross Venokur	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John H. Williams	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Ross Venokur	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Tom Howe	M
32	O Rei Burro The Donkey King	2018	Paquistão	Talisman Animations	Direção	Paquistanesa	Branca	Aziz Jindani	M
					Produção	Paquistanesa	Branca	Aziz Jindani	M
					Roteiro	Paquistanesa	Branca	Aziz Jindani	M
					Roteiro	Paquistanesa	Não encontrada	Kamran Khimani	M
					Trilha	Paquistanesa	Branca	Shani Arshad	M
					Trilha	Paquistanesa	Parda	Shuja Haider	M
					Trilha	Paquistanesa	Parda	Asrar Shah	M
33	A Princesa Roubada Vykradena pryntsesa: Ruslan i Lyudmyla (The Stolen Princess)	2018	Ucrânia	Animagrad Animation Studio	Direção	Ucraniana	Branca	Oleg Malamuzh	M
					Produção	Russa	Branca	Egor Olesov	M
					Roteiro	Ucraniana	Branca	Yaroslav Voytseshek	M
					Trilha	Italiana	Branca	Dario Vero	M
34	Tabaluga (Ice Princess Lilly)	2018	Alemanha	Awesometown Entertainment Tempest Film Trixter	Direção	Alemã	Branca	Sven Unterwaldt Jr.	M
					Produção	Alemã	Branca	Solveig Fina	F
					Produção	Canadense	Branca	Lucas Lynette-Krech	M
					Produção	Alemã	Branca	Helge Sasse	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Jeffrey Hylton	M
35	Os Incríveis 2 (Incredibles 2)	2018	EUA	Disney	Trilha	Alemã	Branca	Peter Hinderthür	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Brad Bird	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John Walker	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Nicole Paradis Grindle	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Brad Bird	M
36	Funan	2018	França	Les Films d'Ici	Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
					Direção	Francesa	Branca	Denis Do	M
					Produção	Belga	Branca	Annemie Degryse	F
					Produção	Francesa	Branca	David Grumbach	M
					Produção	Francesa	Negra	Sébastien Onomo	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Stephanie Sheh	F
					Produção	Francesa	Branca	Michael Sinterniklaas	M
Produção	Australiana	Branca	Justin Stewart	M					

					Roteiro	Francesa	Branca	Denis Do	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Magali Pouzol	M
					Trilha	Francesa	Negra	Thibault Agyeman	M
37	Peixonauta - O Filme	2018	Brasil	Rio Filme	Direção	Brasileira	Branca	Kiko Mistrorigo	M
				TV PinGuim	Direção	Brasileira	Branca	Célia Catunda	F
					Direção	Brasileira	Branca	Rodrigo EBA!	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Não encontrado	-
					Roteiro	Brasileira	Parda	Marcus Aurelius Pimenta	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Paulo Tatit	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Zezinho Mutarelli	M
38	O Homem das Cavernas	2018	Reino Unido	Aardman Animations	Direção	Britânica	Branca	Nick Park	M
				British Film Institute	Produção	Britânica	Branca	Peter Lord	M
					Produção	Britânica	Branca	Nick Park	M
					Produção	Britânica	Branca	David Sproxtton	M
					Roteiro	Britânica	Parda	Mark Burton	M
					Trilha	Britânica	Branca	Harry Gregson Williams	M
39	Duda e os Gnomos (Gnome Alone)	2018	EUA Canadá	Vanguard Animation	Direção	Canadense	Branca	Peter Lepeniotis	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John H. Williams	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Danielle Sterling	F
					Roteiro	Canadense	Branca	Michael Schwartz	M
					Roteiro	Iraqiana	Branca	Zina Zaflow	F
					Trilha	Estadunidense	Branca	Patrick Stump	M
40	Sherlock Gnomes e o Mistério do Jardim (Sherlock Gnomes)	2018	Reino Unido EUA	Metro-Goldwyn-Mayer (MGM) Paramount Animation Rocket Pictures	Direção	Britânica	Branca	John Stevenson	M
					Produção	Canadense	Branca	David Furnish	M
					Produção	Britânica	Branca	Elton John	M
					Produção	Britânica	Branca	Steve Hamilton Shaw	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Andy Riley	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Kevin Cecil	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Chris Bacon	M
41	Wish	2018	EUA	Prana Studios	Direção	Estadunidense	Branca	Cory Edwards	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Kristin Dornig	-
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Patrick Burleigh	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Will Widger	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Cory Edwards	M

42	Anubis (Não lançado)	2018	EUA	Blue Sky Studios	Trilha	Alemã	Branca	Anne Kathrin Dern	F
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Wedge	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lori Forte	F
					Produção	Mexicana	Branca	Guillermo del Toro	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Glen Keane	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jerry Davis	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John C. Donkin	M
					Produção	Estadunidense	Branca	William Joyce	M
43	Cinderela e o Príncipe Secreto (Cinderella and the Secret Prince)	2018	EUA	Imagem Filmes	Roteiro	Estadunidense	Branca	Tom J. Astle	M
					Trilha	Espanhola	Branca	Fernando Velázquez	M
					Direção	Estadunidense	Parda	Lynne Southerland	F
					Produção	Chinesa	Branca	Michelle Sun	F
					Produção	Não encontrada	Branca	Allen Tsang	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Alice Blehart	F
					Roteiro	Australiana	Branca	Stephanie Bursill	F
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Russell Fung	M
44	Ilha de Cachorros	2018	EUA	American Emirical Pictures	Trilha	Sueca	Branca	Isabelle Engman-Bredvik	F
					Trilha	Estadunidense	Branca	Gerardo Garcia Jr.	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Scott Rudin	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Trilha	Francesa	Branca	Alexandre Desplat	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
45	Os Incríveis 2	2018	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Brad Bird	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John Walker	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Brad Bird	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
46	Hotel Transylvania 3	2018	EUA	Sony Pictures Animation	Direção	Russa	Branca	Genndy Tartakovsky	M
					Produção	Estadunidense	Parda	Michelle Murdocca	F
					Roteiro	Russa	Branca	Genndy Tartakovsky	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael McCullers	M
47	Jovens Titãs em Ação	2018	EUA	Warner Bros.	Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mothersbaugh	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Direção	Estadunidense	Parda	Peter Rida Michail	M

					Produção	Estadunidense	Parda	Peter Rida Michail	M
					Produção	Canadense	Branca	Will Arnett	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Michael Jelenic	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael Jelenic	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Jared Faber	M
48	Pé Pequeno	2018	EUA	Warner Bros.	Direção	Estadunidense	Branca	Karey Kirkpatrick	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Glenn Ficarra	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John Requa	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Karey Kirkpatrick	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Heitor Pereira	M
49	O Grinch (The Grinch)	2018	EUA	Universal Pictures	Direção	Estadunidense	Branca	Yarrow Cheney	M
				Universal Animation Studios	Direção	Australiana	Branca	Peter Candeland	M
				Illumination Entertainment	Produção	Estadunidense	Branca	Janet Healy	F
				Dr. Seuss Enterprises	Produção	Estadunidense	Branca	Christopher Meledandri	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Ken Daurio	M
					Roteiro	Francesa	Branca	Stephan Franck	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Cinco Paul	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Michael LeSieur	M
					Trilha	Alemã	Branca	Danny Elfman	M
50	Pato Pato Ganso (Duck Duck – Goose)	2018	China	Original Force	Direção	Galesa	Branca	Chris Jenkins	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Penney Finkelman Cox	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Sandra Rabins	F
					Roteiro	Galesa	Branca	Chris Jenkins	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Scott Atkinson	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Tegan West	M
					Roteiro	Australiana	Branca	Rob Muir	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Isham	M
51	Okko's Inn (Waka okami wa shōgakusei!)	2018	Japão	Dream Link Entertainment (DLE)	Direção	Japonesa	Branca	Kitarō Kōsaka	M
				Madhouse	Produção	Japonesa	Branca	Masahiko Abe	M
					Produção	Japonesa	Branca	Tatsuya Ishiguro	M
					Roteiro	Japonesa	Branca	Reiko Yoshida	F
					Trilha	Japonesa	Branca	Keiichi Suzuki	M

52	As Aventuras de Tadeo 2: O Segredo do Rei Midas (Tadeo Jones 2: El secreto del Rey Midas)	2018	Espanha	4 Cats Pictures	Direção	Espanhola	Branca	David Alonso	M				
53	Patrulha de Gnomos (Gnome Alone)	2018	EUA Canadá	Vanguard Animation	Direção	Canadense	Branca	Peter Lepeniotis	M				
				Cinesite Studios	Direção	Estadunidense	Branca	Shelly Shenoy	F				
54	DC Super Hero Girls: Lendas de Atlântida	2018	EUA	Warner Bros.	Direção	Argentina	Branca	Cecilia Aranovich	F				
55	Louis & Luca: Mission to the moon (Månelyst i Flåklypa)	2018	Noruega	Maipo Film	Direção	Norueguesa	Branca	Rasmus A. Sivertsen	M				
				Qvisten Animation	Produção	Norueguesa	Branca	Cornelia Boysen	F				
56	Strike	2018	Reino Unido	Gigglefish	Direção	Britânica	Branca	Trevor Hardy	M				
57	O Touro Ferdinando (Ferdinand)	2017	EUA	Blue Sky Studios	Direção	Brasileira	Branca	Carlos Saldanha	M				

				Produção	Estadunidense	Branca	John Davis	M	
				Produção	Inglesa	Branca	Lisa Marie Stetler	F	
				Roteiro	Estadunidense	Branca	Tim Federle	M	
				Roteiro	Estadunidense	Branca	Brad Copeland	M	
				Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M	
58	Meu Amigo Vampiro (The Little Vampire 3D)	2017	Alemanha	Ambient Entertainment GmbH	Direção	Alemã	Branca	Richard Claus	M
				A. Film A/S	Direção	Dinamarquesa	Branca	Karsten Killerich	M
				Rothkirch/ Cartoon-Film	Produção	Alemã	Branca	Richard Claus	M
				Storm Productions	Produção	Não encontrada	Não encontrada	Chris Brouwer	M
					Roteiro	Alemã	Branca	Richard Claus	M
					Trilha	Holandesa	Parda	Vidjay Beerepoot	M
59	É o Bicho! (Animal Crackers)	2017	EUA	Blue Dream Studios	Direção	Estadunidense	Branca	Tony Brancroft	M
				Beijing Wen Hua	Direção	Estadunidense	Branca	Scott Christian Sava	M
				China Film Group	Produção	Estadunidense	Branca	Scott Christian Sava	M
				Dongrun Investment Co.	Produção	Japonesa	Branca	George Lee	M
				Odins Eye	Produção	Não encontrada	Branca	Marcus Englefield	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jamie Thomason	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Leiming Guan	-
					Produção	Espanhola	Branca	Jaime Maestro	M
					Produção	Francesa	Branca	Nathalie Martinez	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Scott Christian Sava	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dean Lorey	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Bear McCreary	M
60	Os Jovens Titãs em Ação! Nos Cinemas (Teen Titans Go! To the Movies)	2017	EUA	Warner Bros.	Direção	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Direção	Estadunidense	Parda	Peter Rida Michail	M
					Produção	Canadense	Branca	Will Arnett	M
					Produção	Estadunidense	Parda	Peter Rida Michail	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Peggy Regan	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Aaron Horvath	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael Jelenic	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Jared Faber	M
61	LEGO Batman: O Filme	2017	EUA	Warner Bros.	Direção	Estadunidense	Branca	Chris McKay	M

					Produção	Taiwanesa	Parda	Dan Lin	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Roy Lee	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Seth Grahame-Smith	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Chris McKenna	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Erik Sommers	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jared Stern	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	John Whittington	M
					Trilha	Escocesa	Branca	Lorne Balfe	M
62	BugiGangue no Espaço	2017	Brasil	44 Toons	Direção	Brasileira	Branca	Ale McHaddo	M
					Produção	Brasileira	Branca	Ale McHaddo	M
					Produção	Brasileira	Branca	Carolina Frattini	F
					Produção	Brasileira	Não encontrada	Guilherme Machado de Sá	M
					Roteiro	Brasileira	Branca	Ale McHaddo	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Alexandre Guerra	M
63	O Poderoso Chefinho (The Boss Baby)	2017	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Tom McGrath	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Ramsey Ann Naito	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael McCullers	M
					Trilha	Alemã	Branca	Hans Zimmer	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Steve Mazzaro	M
64	Os Smurfs e a Vila Perdida	2017	EUA	Columbia Pictures	Direção	Estadunidense	Branca	Kelly Asbury	M
				Sony Pictures Animation	Produção	Estadunidense	Branca	Jordan Kerner	M
				The Kerner Entertainment Company	Produção	Estadunidense	Branca	Mary Ellen Bauder	F
				LStar Capital	Roteiro	Estadunidense	Branca	Stacey Harman	F
				Wanda Pictures	Roteiro	Estadunidense	Branca	Pamela Ribon	F
					Trilha	Estadunidense	Branca	Christopher Lennertz	M
65	Meu Malvado Favorito 3 (Despicable Me 3)	2017	EUA	Universal Pictures	Direção	Francesa	Branca	Pierre Coffin	M
				Illumination Entertainment	Direção	Estadunidense	Branca	Kyle Balda	M
				Amblin Entertainment	Produção	Estadunidense	Branca	Chris Melendandri	M
				ImageMovers	Produção	Estadunidense	Branca	Janet Healy	F
				Red Hour Films	Roteiro	Estadunidense	Branca	Cinco Paul	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Ken Daurio	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Heitor Pereira	M

66	Carros 3	2017	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Brian Free	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Kevin Reher	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Kiel Murray	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert L. Baird	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dan Gerson	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Randy Newman	M
67	Lino - Uma Aventura de Sete Vidas	2017	Brasil	Start Desenhos Animados	Direção	Brasileira	Branca	Rafael Ribas	M
					Produção	Brasileira	Branca	Rafael Ribas	M
					Roteiro	Brasileira	Branca	Rafael Ribas	M
					Trilha	Brasileira	Não encontrada	Paulo Souza Lebrão	M
68	Emoji: O Filme (The Emoji Movie)	2017	EUA	Sony Pictures Animation LStar Capital	Direção	Estadunidense	Branca	Tony Leondis	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Michelle Raimo Kouyate	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Eric Siegel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Tony Leondis	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Mike White	M
					Trilha	Britânica	Branca	Patrick Doyle	M
69	Big Pai, Big Filho (The Son of Bigfoot)	2017	França Bélgica	nWave Pictures StudioCanal Belga Productions Illuminata Pictures Waterman Entertainment	Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Direção	Não encontrada	Branca	Jeremy Degruson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Gina Gallo	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Mimi Maynard	F
					Produção	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Caroline Van Iseghem	F
					Produção	Estadunidense	Não encontrada	Steve Waterman	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Bob Barlen	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Cal Brunker	M
70	O Reino Gelado 3: Fogo e Gelo (Snezhnaya koroleva 3. Ogon I led)	2017	Rússia	Wizart Animation	Trilha	Belga	Branca	Puggy (Trio Musical)	M
					Direção	Russa	Branca	Aleksey Tsitsilin	M
					Produção	Russa	Branca	Yuri Moskvina	M
					Produção	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Yuriy Moskvina	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert Lence	M
					Roteiro	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Roteiro	Russa	Branca	Aleksey Tsitsilin	M

					Roteiro	Russa	Branca	Aleksey Zamyslov	M
					Trilha	Italiana	Branca	Fabrizio Mancinelli	M
71	Lego Ninjago: O Filme (The LEGO Ninjago Movie)	2017	EUA	Animal Logic	Direção	Estadunidense	Branca	Charlie Bean	M
				LEGO System A/S	Direção	Não encontrada	Não encontrada	Paul Fisher	M
				Lin Pictures	Direção	Estadunidense	Não encontrada	Bob Logan	M
				Lord Miller	Produção	Estadunidense	Branca	Maryann Garger	F
				NPV Entertainment	Produção	Estadunidense	Branca	Roy Lee	M
					Produção	Taiwanesa	Parda	Dan Lin	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Roteiro	Estadunidense	Não encontrada	Bob Logan	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Paul Fisher	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	William Wheeler	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Tom Wheeler	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jared Stern	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	John Whittington	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mothersbaugh	M
72	Capitão Cueca (Captain Underpants: The First Epic Movie)	2017	EUA	DreamWorks	Direção	Canadense	Branca	David Soren	M
					Produção	Inglesa	Branca	Mark Swift	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Nicholas Stoller	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Theodore Shapiro	M
73	Meu Pequeno Pônei: O Filme (My Little Pony: The Movie)	2017	EUA Canadá	Lionsgate	Direção	Canadense	Branca	Jayson Thiessen	M
				Allspark Pictures	Produção	Estadunidense	Branca	Brian Goldner	M
				DHX Media	Produção	Não encontrada	Branca	Stephen Davis	M
				Hasbro Studios	Produção	Estadunidense	Parda	Marcia Gwendolyn Jones	F
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Haven Alexander	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Meghan McCarthy	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Rita Hsiao	F
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Michael Vogel	M
					Trilha	Canadense	Branca	Daniel Ingram	M
74	Condorito (Condorito: la película)	2017	Chile	Aronnax Studios	Direção	Inglesa	Branca	Alex Orrelle	M
				Pajarraco Films	Direção	Peruana	Branca	Eduardo Schuldt	M
					Produção	Espanhola	Branca	Javier Hernáez	M
					Roteiro	Argentina	Branca	Martin Piroyansky	M

					Roteiro	Brasileira	Parda	Rodrigo Moraes	M
					Roteiro	Israelita	Branca	Ishai Ravid	M
					Trilha	Não encontrada	Branca	Fran Revert	M
75	A Estrela de Belém (The Star)	2017	EUA	Affirm Film Sony Pictures Animation	Direção	Estadunidense	Branca	Timothy Reckart	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jenni Magee Cook	F
					Roteiro	Mexicana	Branca	Carlos Kotkin	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	John Paesano	M
			República						
76	Harvie Y El Museo Mágico (Hurvínek - A Kouzelné Muzeum)	2017	Tcheca	Grid Animation KinoAtis Rolling Pictures	Direção	Tcheca	Branca	Martin Kotík	M
					Produção	Tcheca	Branca	Martin Kotík	M
					Roteiro	Dinamarquesa	Branca	Jesper Møller	M
					Trilha	Checa	Branca	Jirí Klenka	M
77	O Que Será de Nozes 2 The Nut Job 2	2017	Canadá	ToonBox Entertainment Redrover Co. Ltd.	Direção	Canadense	Branca	Callan Bruncker	M
					Produção	Canadense	Branca	Bob Barlen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Jongsoo Kim	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Sunghwan Kim	M
					Produção	Coreana	Branca	Youngki Lee	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Harry Linden	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Scott Bindley	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Cal Bruncker	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Bob Barlen	M
					Trilha	Brasileira	Branca	Heitor Pereira	M
78	Ana e Bruno Ana y Bruno	2017	México	Altavista Films Lo Coloco Films	Direção	Mexicana	Branca	Carlos Carrera	M
					Produção	Mexicana	Branca	Pablo Baksht	M
					Produção	Mexicana	Branca	Fernando de Fuentes	M
					Produção	Mexicana	Branca	Jose C. Garcia de Letona	M
					Produção	Mexicana	Branca	Alex Garcia	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Daniel Emil	M
					Trilha	Mexicana	Branca	Victor Stumpfhauser	M
79	Princesa Dormindo (Ancien e a Tabuleta Mágica)	2017	Japão	Signal.MD	Direção	Japonesa	Branca	Kenji Kamiyama	M
					Produção	Japonesa	Não encontrada	Naoki Iwasa	M
					Produção	Japonesa	Não encontrada	Yoshiki Sakurai	M
					Trilha	Japonesa	Branca	Yoko Shimomura	F
80	Viva - A Vida é uma Festa (Coco)	2017	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Parda	Lee Unkrich	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Adrian Molina	M

					Produção	Estadunidense	Branca	Darla K. Anderson	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Adrian Molina	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Matthew Aldrich	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Kristen Anderson-Lopez	F
81	Kubo e as Cordas Mágicas Kubo and the Two Strings	2016	EUA	Focus Features Laika Entertainment	Direção	Estadunidense	Branca	Travis Knight	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Travis Knight	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Arianne Sutner	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Marc Haimés	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Chris Butler	M
					Trilha	Italiana	Branca	Dario Marianelli	M
82	As Aventuras de Robinson Crusóe (Robinson Crusoe) <i>Inglês: The Wild Life</i>	2016	Bélgica França	Imagem Filmes	Direção	Francesa	Branca	Vincent Kesteloot	M
					Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Gina Gallo	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Mimi Maynard	F
					Produção	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Caroline Van Iseghem	F
					Roteiro	Australiana	Branca	Lee Christopher	M
					Roteiro	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Graham Weldon	M
					Trilha	Alemã	Branca	Ramin Djawadi	M
83	A Era do Gelo 5: O Big Bang	2016	EUA	Blue Sky Studios	Direção	Canadense	Branca	Mike Thurmeier	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lori Forte	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael J. Wilson	M
					Roteiro	Israelita	Branca	Michael Berg	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Yoni Brenner	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	John Debney	M
84	Procurando Dory	2016	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Andrew Stanton	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Angus MacLane	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lindsey Collins	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Victoria Strouse	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Andrew Stanton	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Thomas Newman	M

85	Moana: Um Mar de Aventuras	2016	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Ron Clements	M
					Direção	Estadunidense	Branca	John Musker	M
					Produção	Israelita	Branca	Osnat Shurer	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jared Bush	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mancina	M
					Trilha	Samoana	Parda	Opeteia Foa'i	M
					Trilha	Porto-riquenha	Parda	Lin-Manuel Miranda	M
86	Zootopia	2016	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Byron Howard	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Rich Moore	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Clark Spencer	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jared Bush	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Johnston	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Mike Mitchell	M
87	Trolls	2016	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Walt Dohrn	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Gina Shay	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Jonathan Aibel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Glenn Berger	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Christophe Beck	M
					Trilha	Canadense	Branca	Jennifer Yuh Nelson	F
					Direção	Coreana	Branca	Alessandro Carloni	M
88	Kung Fu Panda 3	2016	EUA	DreamWorks	Direção	Italiana	Branca	Melissa Cobb	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Jonathan Aibel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Glenn Berger	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Hans Zimmer	M
					Trilha	Alemã	Branca	Kunihiko Yuyama	M
					Direção	Japonesa	Branca	Motonori Sakakibara	M
					Direção	Japonesa	Parda	Megumi Hoshino	F
89	Rudolf, o Gatinho (Rudolph, The Black Cat) (Rudorufu to Ippaiattena)	2016	Japão	Bandai Chukyo TV Broadcasting Company D.N. Dream Partners Dentsu Horipro	Produção	Japonesa	Branca	Takuya Itô	M
					Produção	Japonesa	Branca	Naoki Iwasa	M
					Produção	Japonesa	Branca	Daisuke Kadoya	M
					Produção	Japonesa	Branca	Misako Saka	F
					Roteiro	Japonesa	Branca	Yôichi Katô	M
					Trilha	Japonesa	Branca	Naoki Satô	M

90	A Bailarina (Ballerina) (Leap!)	2016	França	Quad Productions	Direção	Francesa	Branca	Éric Summer	M
				Main Journey	Direção	Francesa	Branca	Éric Warin	M
				Caramel Film	Produção	Francesa	Branca	Laurent Zeitoun	M
					Produção	Francesa	Branca	Yann Zenou	M
					Produção	Francesa	Branca	Nicolas Duval Adassovsky	M
					Produção	Canadense	Branca	André Rouleau	M
					Produção	Canadense	Branca	Valérie d'Auteuil	F
					Roteiro	Francesa	Branca	Éric Summer	M
					Roteiro	Francesa	Branca	Laurent Zeitoun	M
					Roteiro	Francesa	Não encontrada	Carol Noble	F
91	Minha Vida de Abobrinha (Ma vie de Courgette)	2016	França	Rita Productions	Direção	Suíça	Branca	Klaus Badelt	M
				Blue Spirit Animation	Produção	Não encontrada	Branca	Claude Barras	M
				Gébéka Films	Produção	Não encontrada	Não encontrada	Armelle Glorennec	F
				KNM	Produção	Não encontrada	Branca	Éric Jacquot	M
					Roteiro	Francesa	Branca	Marc Bonny	M
					Roteiro	Suíça	Branca	Céline Sciamma	F
					Roteiro	Suíça	Branca	Claude Barras	M
					Roteiro	Suíça	Branca	Germano Zullo	M
92	Rock Dog - No Faro do Sucesso (Rock Dog)	2016	EUA China	Summit Entertainment	Direção	Estadunidense	Branca	Morgan Navarro	M
				Mandoo Pictures	Produção	Não encontrada	Branca	Sophie Hunger	F
				Dream Factory Group	Produção	Não encontrada	Não encontrada	Ash Brannon	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Rob Feng	M
					Produção	Chinesa	Branca	Joyce Lou	-
					Trilha	Inglesa	Branca	David B. Miller	M
93	Um Lobo em Pele de Cordeiro (Volki I Ovttsy) (Sheep And Wolves)	2016	Rússia	Wizart Animation	Direção	Russa	Branca	Amber Wang	F
				CTB Film Company	Direção	Ucraniana	Parda	Rolfe Kent	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Maxim Volkov	M
					Produção	Russa	Branca	Andrey Galat	M
					Produção	Russa	Branca	Yuriy Moskvina	M
					Roteiro	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Roteiro	Russa	Branca	Sergey Selyanov	M
	Roteiro	Não encontrada	Branca	Vladimir Nikolaev	M				
	Roteiro	Não encontrada	Branca	Maxim Volkov	M				
	Roteiro	Não encontrada	Branca	Neil Landau	M				

					Roteiro	Ucraniana	Não encontrada	Vadim Sveshnikov	M
					Roteiro	Ucraniana	Branca	Maxim Sveshnikov	M
					Roteiro	Moldávia	Branca	Vladlen Barbe	M
					Roteiro	Russa	Branca	Tikhon Kornev	M
					Trilha	Não encontrada	Não encontrada	Alexandre Lessertisseur	M
94	Bruxarias (Brujeras)	2015	Espanha	Continental	Direção	Espanhola	Branca	Virginia Curiá	F
				Arrayás	Produção	Não encontrada	Não encontrada	Não encontrado	-
				Latido Films	Roteiro	Espanhola	Branca	Anxela Loureiro	F
				Moonbite Studios	Roteiro	Espanhola	Branca	Virginia Curiá	F
				Santisound	Trilha	Não encontrada	Não encontrada	Zé Net	M
95	O Pequeno Príncipe Le Petit Prince	2015	França	Onyx Films	Direção	Estadunidense	Branca	Mark Osborne	M
				ON Animation Studios	Produção	Francesa	Branca	Dimitri Rassam	M
				On Entertainment	Produção	Francesa	Branca	Aton Soumache	M
				Paramount Animation	Produção	Francesa	Branca	Alexis Vonarb	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Irena Brignull	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Bob Persichetti	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Richard Harvey	M
					Trilha	Alemã	Branca	Hans Zimmer	M
96	Cada um na Sua Casa (Home)	2015	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Tim Johnson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Mireille Soria	F
					Produção	Galesa	Branca	Chris Jenkins	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Suzanne Buirgy	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Tom J. Astle	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Matt Ember	M
					Trilha	Escocesa	Branca	Lorne Balfe	M
97	O Bom Dinossauro (The Good Dinosaur)	2015	EUA	Disney	Direção	Coreana	Branca	Peter Sohn	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Denise Ream	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Meg LeFauve	F
					Trilha	Canadense	Branca	Mychael Danna	M
					Trilha	Canadense	Branca	Jeff Danna	M
98	Divertida Mente (Inside Out)	2015	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Pete Docter	M
					Direção	Filipena	Parda	Ronnie del Carmen	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jonas Rivera	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Meg LeFauve	F

99	Snoopy - O Filme (The Peanuts Movie)	2015	EUA	Blue Sky Studios	Roteiro	Estadunidense	Branca	Josh Cooley	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Pete Docter	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Steve Martino	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Craig Schulz	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Bryan Schulz	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Cornelius Uliano	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Paul Feig	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Michael J. Travers	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Craig Schulz	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Bryan Schulz	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Cornelius Uliano	M
100	Norm e os Invencíveis (Norm of the North)	2015	EUA	Assemblage Entertainment Lionsgate Splash Entertainment Telegael	Trilha	Canadense	Branca	Christophe Beck	M
					Direção	Canadense	Branca	Trevor Wall	M
					Produção	Francesa	Branca	Nicolas Atlan	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jack C. Donaldson	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Derek Elliott	M
					Produção	Estadunidense	Parda	Ken Katsumoto	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Steven Rosen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Liz Young	F
					Produção	Galesa	Branca	Mike Young	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Malcolm T. Goldman	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Steven Altiere	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Daniel Altiere	M
101	Shaun: O Carneiro (Shaun the Sheep: Movie)	2015	Reino Unido	Aardman Animations HIT Entertainment Anton Capital Entertainment StudioCanal	Trilha	Irlandesa	Branca	Stephen McKeon	M
					Direção	Britânica	Branca	Richard Goleszowski	M
					Direção	Britânica	Parda	Mark Burton	M
					Produção	Inglesa	Branca	Paul Kewley	M
					Produção	Inglesa	Branca	Julie Lockhart	F
					Roteiro	Inglesa	Branca	Richard Starzak	M
					Roteiro	Britânica	Parda	Mark Burton	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Ilan Eshkeri	M
102	Festa no Céu (The Book of Life)	2014	EUA	Reel FX Animation Studios Twentieth Century Fox	Direção	Mexicana	Branca	Jorge R. Gutierrez	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Aaron Berger	M

				Chatrone	Produção	Estadunidense	Branca	Brad Booker	M
				Mexopolis	Produção	Mexicana	Branca	Guillermo del Toro	M
				Twentieth Century Fox Animation	Produção	Brasileira	Branca	Carina Shulze	F
					Roteiro	Mexicana	Branca	Jorge R. Gutierrez	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Doug Langdale	M
					Trilha	Argentina	Branca	Gustavo Santaolalla	M
103	Os Pinguins de Madagascar	2014	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Eric Darnell	M
					Direção	Inglesa	Branca	Simon J. Smith	M
					Produção	Inglesa	Branca	Mark Swift	M
					Produção	Inglesa	Branca	Lara Brey	F
					Produção	Francesa	Branca	Tripp Hudson	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael Colton	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	John Aboud	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Brandon Sawyer	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Alan J. Schoolcraft	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Brent Simons	M
					Trilha	Escocesa	Branca	Lorne Balfe	M
104	Como Treinar o Seu Dragão 2 (How to Train Your Dragon 2)	2014	EUA	DreamWorks	Direção	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Bonnie Arnold	F
					Roteiro	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
					Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
105	As Aventuras de Peabody e Sherman (Mr. Peabody and Sherman)	2014	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Rob Minkoff	M
				Bullwinkle Studios	Produção	Estadunidense	Branca	Alex Schwartz	F
				Classic Media Productions	Produção	Não encontrada	Branca	Denise Nolan Cascino	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Craig Wright	M
					Trilha	Alemã	Branca	Danny Elfman	M
106	Operação Big Hero (Big Hero 6)	2014	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Don Hall	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Williams	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Roy Conli	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jordan Roberts	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert L. Baird	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Daniel Gerson	M
					Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M
107	Rio 2	2014	EUA	Blue Sky Studios	Direção	Brasileira	Branca	Carlos Saldanha	M

108	Uma Aventura LEGO	2014	EUA	Warner Bros.	Produção	Estadunidense	Branca	Bruce Anderson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John C. Donkin	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Don Rhymer	M
					Roteiro	Mexicana	Branca	Carlos Kotkin	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jenny Bicks	F
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Yoni Brenner	M
					Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Produção	Taiwanesa	Parda	Dan Lin	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Roy Lee	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Lord	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Christopher Miller	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mothersbaugh	M
109	O Reino Gelado 2 (The Snow Queen 2: The Snow King) (Snezhnaya Koroleva 2: Snezhnyy Korol)	2014	Rússia	Russian Cinema Fund Wizart Animation	Direção	Russa	Branca	Alexey Tsitsilin	M
					Produção	Cazaque	Branca	Timur Bekmambetov	M
					Produção	Russa	Branca	Yuri Moskvina	M
					Produção	Russa	Branca	Diana Yurina	F
					Roteiro	Russa	Branca	Alexey Tsitsilin	M
					Roteiro	Russa	Branca	Vladimir Nikolaev	M
					Roteiro	Russa	Branca	Aleksey Zamyslov	M
					Roteiro	Russa	Branca	Roman Nepomnyaschiy	M
					Trilha	Inglesa	Branca	Mark Willott	M
					Direção	Canadense	Branca	Graham Annable	M
110	Os Boxtrolls (The Boxtrolls)	2014	EUA	Laika Entertainment	Direção	Estadunidense	Branca	Anthony Stacchi	M
					Produção	Estadunidense	Branca	David Bleiman Ichioka	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Travis Knight	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Irena Brignull	F
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Adam Pava	M
					Trilha	Italiana	Branca	Dario Marianelli	M
					Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jérémie Degruson	M
111	A mansão mágica (The House of Magic)	2013	Bélgica	Imagem Filmes	Produção	Estadunidense	Branca	Gina Gallo	F
					Produção	Belga	Branca	Nadia Khamlichi	F

					Produção	Estadunidense	Branca	Mimi Maynard	F
					Produção	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Produção	Sueca	Branca	Adrian Politowski	M
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Caroline Van Iseghem	F
					Produção	Belga	Branca	Gilles Waterkeyn	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	James Flynn	M
					Roteiro	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Roteiro	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Trilha	Alemã	Branca	Ramin Djawadi	M
112	Turbo	2013	EUA	DreamWorks	Direção	Canadense	Branca	David Soren	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lisa Stewart	F
					Roteiro	Canadense	Branca	David Soren	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert Siegel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Darren Lemke	M
					Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M
113	Os Croods	2013	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Kirk DeMicco	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Sanders	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Kristine Belson	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Jane Hartwell	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Kirk DeMicco	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Chris Sanders	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Alan Silvestri	M
114	Universidade Monstros (Monsters University)	2013	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Dan Scanlon	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Kori Rae	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Nicole Paradis Grindle	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Robert L. Baird	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Daniel Gerson	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dan Scanlon	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Randy Newman	M
115	Frozen - Uma Aventura Congelante	2013	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Chris Buck	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jennifer Lee	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Peter Del Vecho	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jennifer Lee	F

					Trilha	Canadense	Branca	Christophe Beck	M
					Trilha	Filipena	Branca	Kristen Anderson-Lopez	F
116	Reino Escondido (Epic)	2013	EUA	Blue Sky Studios	Trilha	Estadunidense	Branca	Robert Lopez	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Wedge	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lori Forte	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Jerry Davis	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dan Shere	M
					Trilha	Alemã	Branca	Danny Elfman	M
117	A Fuga do Planeta Terra (Escape from Planet Earth)	2013	Canadá	Blue Yonder Films	Direção	Canadense	Branca	Callan Brunker	M
				GRF Productions	Produção	Estadunidense	Branca	Donna Gigliotti	F
				Jon Shestack Productions	Produção	Canadense	Branca	Catherine Winder	F
				Protocol Pictures	Produção	Britânica	Branca	Luke Carroll	M
				Rainmaker Entertainment	Produção	Estadunidense	Branca	Tony Leech	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Bob Barlen	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Cal Brunker	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Aaron Zigman	M
118	Tá Chovendo Hambúrguer 2 (Cloudy with a Chance of Meatballs 2)	2013	EUA	Columbia Pictures	Direção	Estadunidense	Branca	Cody Cameron	M
				Sony Pictures Animation	Direção	Estadunidense	Branca	Kris Pearn	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Kirk Bodyfelt	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Pam Marsden	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Erica Rivinoja	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	John Francis Daley	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jonathan Goldstein	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Mark Mothersbaugh	M
119	Louis & Luca and the Snow Machine (Solan og Ludvig - Jul i Flåklypa)	2013	Noruega	Maipo Film	Direção	Norueguesa	Branca	Rasmus A. Sivertsen	M
					Produção	Norueguesa	Branca	Cornelia Boysen	F
					Roteiro	Norueguesa	Branca	Karsten Fullu	M
					Trilha	Norueguesa	Branca	Knut Avenstroup Haugen	M
120	A Era do Gelo 4: Deriva Continental	2012	EUA	Blue Sky Studios	Direção	Estadunidense	Branca	Steve Martino	M
					Direção	Canadense	Branca	Mike Thurmeier	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lori Forte	F
					Produção	Estadunidense	Branca	John C. Donkin	M
					Roteiro	Israelita	Branca	Michael Berg	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jason Fuchs	M

121	Piratas Pirados (The Pirates)	2012	EUA Reino Unido	Aardman Animations Sony Pictures Animation Columbia Pictures	Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
					Direção	Britânica	Branca	Peter Lord	M
					Direção	Inglesa	Branca	Jeff Newitt	M
					Produção	Inglesa	Branca	Julie Lockhart	F
					Produção	Britânica	Branca	Peter Lord	M
					Produção	Inglesa	Branca	Carla Shelley	F
					Produção	Britânica	Branca	David Sproxton	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Peter Lord	M
					Roteiro	Britânica	Branca	Gideon Defoe	M
122	Detona Ralph (Wreck-It Ralph)	2012	EUA	Disney	Trilha	Estadunidense	Branca	Theodore Shapiro	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Rich Moore	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Clark Spencer	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Phil Johnston	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jennifer Lee	F
123	Valente (Brave)	2012	EUA	Disney	Roteiro	Estadunidense	Branca	Jim Reardon	M
					Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Mark Andrews	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Brenda Chapman	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Katherine Sarafian	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Mark Andrews	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Steve Purcell	M
124	Sammy: A Grande Fuga (Sammy's avonturen 2)	2012	Bélgica	nWave Pictures Illuminata Pictures	Roteiro	Estadunidense	Branca	Brenda Chapman	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Irene Mecchi	F
					Trilha	Britânica	Branca	Patrick Doyle	M
					Direção	Francesa	Branca	Vincent Kesteloot	M
					Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Gina Gallo	F
					Produção	Belga	Branca	Nadia Khamlichi	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Mimi Maynard	F
					Produção	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Caroline Van Iseghem	F
Roteiro	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M					
Trilha	Alemã	Branca	Ramin Djawadi	M					

125	Frankenweenie	2012	EUA	Disney Tim Burton Productions	Direção	Estadunidense	Branca	Tim Burton	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Allison Abbate	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Tim Burton	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	John August	M
					Trilha	Alemã	Branca	Danny Elfman	M
126	Paranorman	2012	EUA	Focus Features Laika Entertainment	Direção	Britânica	Branca	Chris Butler	M
					Direção	Britânica	Branca	Sam Fell	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Travis Knight	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Arianne Sutner	F
					Roteiro	Britânica	Branca	Chris Butler	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Jon Brion	M
127	Phineas e Ferb - O Filme - Através da 2ª Dimensão	2011	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Dan Povenmire	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Jeff "Swampy" Marsh	M
					Produção	Estadunidense	Branca	David Hoberman	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Dan Povenmire	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jeff "Swampy" Marsh	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Danny Jacob	M
128	Carros 2	2011	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	John Lasseter	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Brad Lewis	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Denise Ream	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Ben Queen	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
129	O Gato de Botas (Puss in Boots)	2011	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Chris Miller	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Latifa Ouauou	F
					Produção	Neozelandeza	Branca	Andrew Adamson	M
					Produção	Neozelandeza	Branca	Tom Jacomb	M
					Produção	Mexicana	Branca	Guillermo del Toro	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Tom Wheeler	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	David H. Steinberg	M
130	Kung Fu Panda 2	2011	EUA	DreamWorks	Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M
					Direção	Coreana	Branca	Jennifer Yuh Nelson	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Melissa Cobb	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jonathan Aibel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Glenn Berger	M

131	Rio	2011	EUA	Blue Sky Studios	Trilha	Alemã	Branca	Hans Zimmer	M	
					Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M	
					Direção	Brasileira	Branca	Carlos Saldanha	M	
					Produção	Estadunidense	Branca	Bruce Anderson	M	
					Produção	Estadunidense	Branca	John C. Donkin	M	
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Don Rhymer	M	
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Joshua Sternin	M	
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jeffrey Ventimilia	M	
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Sam Harper	M	
132	Operação Presente (Arthur Christmas)	2011	Reino Unido EUA	Aardman Animations	Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M	
				Sony Pictures Animation	Direção	Inglesa	Branca	Sarah Smith	F	
				Sony Pictures Imageworks	Produção	Estadunidense	Branca	Steve Pegrum	M	
					Roteiro	Galesa	Branca	Peter Baynham	M	
					Roteiro	Inglesa	Branca	Sarah Smith	F	
133	As Aventuras de Sammy (Sammy's avonturen: De geheime doorgang)	2010	Bélgica	nWave Pictures	Trilha	Britânica	Branca	Harry Gregson Williams	M	
					Direção	Belga	Branca	Ben Stassen	M	
					Produção	Estadunidense	Branca	Gina Gallo	F	
					Produção	Estadunidense	Branca	Mimi Maynard	F	
					Produção	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M	
					Produção	Belga	Branca	Ben Stassen	M	
					Produção	Não encontrada	Não encontrada	Caroline Van Iseghem	F	
134	Enrolados (Tangled)	2010	EUA	Disney		Roteiro	Não encontrada	Parda	Domonic Paris	M
						Trilha	Alemã	Branca	Ramin Djawadi	M
						Direção	Estadunidense	Branca	Nathan Greno	M
						Direção	Estadunidense	Branca	Byron Howard	M
						Produção	Estadunidense	Branca	Roy Conli	M
						Produção	Estadunidense	Branca	John Lasseter	M
						Produção	Estadunidense	Branca	Glen Keane	M
						Roteiro	Estadunidense	Branca	Dan Fogelman	M
						Trilha	Estadunidense	Branca	Alan Menken	M
						Trilha	Estadunidense	Branca	Glenn Slater	M
135	Toy Story3	2010	EUA	Disney		Direção	Estadunidense	Parda	Lee Unkrich	M
						Produção	Estadunidense	Branca	Darla K. Anderson	F
						Roteiro	Estadunidense	Branca	Michael Arndt	M

136	Megamente (Megamind)	2010	EUA	DreamWorks Pacific Data Images	Trilha	Estadunidense	Branca	Randy Newman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Tom McGrath	M
					Produção	Inglesa	Branca	Lara Brey	F
					Produção	Não encontrada	Branca	Denise Nolan Cascino	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Alan J. Schoolcraft	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Brent Simons	M
					Trilha	Escocesa	Branca	Lorne Balfe	M
					Trilha	Alemã	Branca	Hans Zimmer	M
137	Shrek para Sempre (Shrek Forever After)	2010	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Mike Mitchell	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Gina Shay	F
					Produção	Japonesa	Branca	Teresa Cheng	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Josh Klausner	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Darren Lemke	M
					Trilha	Britânica	Branca	Harry Gregson-Williams	M
					Direção	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Chris Sanders	M
138	Como Treinar o Seu Dragão (How to Train Your Dragon)	2010	EUA	DreamWorks	Produção	Estadunidense	Branca	Bonnie Arnold	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Kristine Belson	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Suzanne Buirgy	F
					Produção	Não encontrada	Parda	Michael A. Connolly	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Doug Davison	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Karen Foster	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Tim Johnson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Roy Lee	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Bruce Seifert	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	Will Davies	M
					Roteiro	Canadense	Branca	Dean DeBlois	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Chris Sanders	M
					Roteiro	Inglesa	Branca	Cressida Cowell	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Adam F. Goldberg	M
					Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
					139	The Legend of Secret Pass	2010	EUA	JC2 Animated Entertainment
Lords Productions	Produção	Não encontrada	Não encontrada	James Costello					M
Strategic Dreamers	Produção	Não encontrada	Branca	Chris Henderson					M

				310 Studios	Produção	Não encontrada	Não encontrada	Billy Jones	M
				Arkwatch Holdings	Produção	Estadunidense	Branca	Erik Shein	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Karl Geurs	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	James Costello	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Erik Shein	M
					Trilha	Alemã	Branca	Peter Kater	M
140	A Lady e o Lobo Alpha and Omega	2010	EUA		Direção	Estadunidense	Negra	Anthony Bell	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Ben Gluck	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Richard Rich	M
					Produção	Estadunidense	Parda	Ken Katsumoto	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Steve Moore	M
					Roteiro	Estadunidense	Não encontrada	Christopher Denk	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Steve Moore	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Chris Bacon	M
141	A Princesa e o Sapo (The Princess and the Frog)	2009	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Ron Clements	M
					Direção	Estadunidense	Branca	John Musker	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Peter Del Vecho	M
					Produção	Estadunidense	Branca	John Lasseter	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Ron Clements	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	John Musker	M
					Roteiro	Estadunidense	Negra	Rob Edwards	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Randy Newman	M
142	Up - Altas Aventuras	2009	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Pete Docter	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Bob Peterson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jonas Rivera	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Pete Docter	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Bob Peterson	M
					Trilha	Estadunidense	Branca	Michael Giacchino	M
143	Monstros vs. Alienígenas (Monsters vs. Aliens)	2009	EUA	DreamWorks	Direção	Estadunidense	Branca	Rob Letterman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Conrad Vernon	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lisa Stewart	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Maya Forbes	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Wally Wolodarsky	M
					Trilha	Britânica	Branca	Henry Jackman	M

144	A Era do Gelo 3: Despertar dos Dinossauro	2009	EUA	Blue Sky Studios	Direção	Brasileira	Branca	Carlos Saldanha	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Lori Forte	F
					Produção	Estadunidense	Branca	John C. Donkin	M
					Roteiro	Israelita	Branca	Michael Berg	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Peter Ackerman	M
					Roteiro	Não encontrada	Branca	Yoni Brenner	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Mike Reiss	M
145	Alvin e os esquilos 2 (Alvin and the Chipmunks 2) Live action + animação	2009	EUA	Disney	Trilha	Inglesa	Branca	John Powell	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Betty Thomas	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Janice Karman	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Ross Bagdasarian	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Jonathan Aibel	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Glenn Berger	M
					Roteiro	Estadunidense	Parda	Jon Vitti	M
146	Coraline e o Mundo Secreto	2009	EUA	Focus Features Laika Entertainment Pandemonium	Trilha	Estadunidense	Branca	David Newman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Henry Selick	M
					Produção	Inglesa	Branca	Claire Jennings	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Bill Mechanic	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Mary Sandell	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Henry Selick	M
					Produção	Não encontrada	Branca	Harry Linden	M
147	Atro Boy	2009	EUA	Imagi Animation Studios Imagi Crystal Tezuka Productions	Roteiro	Estadunidense	Branca	Henry Selick	M
					Trilha	Francesa	Branca	Bruno Coulais	M
					Trilha	Alemã	Branca	Danny Elfman	M
					Direção	Britânica	Branca	David Bowers	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Maryann Garger	F
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Timothy Harris	M
					Roteiro	Britânica	Branca	David Bowers	M
148	9: A Salvação	2009	EUA	Arc Productions Starz Animation Tim Burton Productions	Trilha	Estadunidense	Branca	John Ottman	M
					Direção	Estadunidense	Branca	Shane Acker	M
					Produção	Cazaque	Branca	Timur Bekmambetov	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Tim Burton	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Dana Ginsburg	F
Produção	Estadunidense	Branca	Jim Lemley	M					

149	El agente 00-P2 Agent Macaw: Shaken & Stirred	2009	México	Ánima Estudios	Roteiro	Estadunidense	Branca	Pamela Pettler	F
					Direção	Mexicana	Branca	Andrés Couturier	M
					Produção	Mexicana	Branca	Fernando de Fuentes	M
					Roteiro	Não encontrada	Não encontrada	Martinez Vara Adolfo	M
					Roteiro	Mexicana	Branca	Andrés Couturier	M
					Roteiro	Mexicana	Branca	Alberto Rodriguez	M
					Trilha	Mexicana	Branca	Alejandro de Icaza	M
150	O Fantástico Sr. Raposo Fantastic Mr. Fox	2009	EUA	Disney	Direção	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Allison Abbate	F
					Produção	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Jeremy Dawson	M
					Produção	Estadunidense	Branca	Scott Rudin	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Wes Anderson	M
					Roteiro	Estadunidense	Branca	Noah Baumbach	M
Trilha	Francesa	Branca	Alexandre Desplat	M					